



**CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL**

**EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA**

**PROF. SÉRGIO NOGUEIRA DUARTE DA SILVA**

## Qualidades da comunicação escrita

I - CLAREZA  
II - CONCISÃO

### I. CLAREZA

Para tornar o texto mais claro, é necessário subirmos uma “escada de três degraus”:

- 1º degrau: Que tipo de PALAVRA devemos usar para se atingir CLAREZA;
- 2º degrau: Que tipo de CONSTRUÇÃO FRASAL é ideal para se atingir CLAREZA;
- 3º degrau: Como organizar o TEXTO para se atingir CLAREZA.

---

### I - CLAREZA

#### 1º degrau = PALAVRAS

- SIMPLES
- PRECISAS
- ADEQUADAS

---

#### **1 - SIMPLICIDADE**

A) O primeiro passo para atingirmos a CLAREZA é a utilização de palavras SIMPLES.

Escrever bem não significa escrever “bonito” ou escrever “difícil”.

Não devemos confundir SIMPLICIDADE com VULGARISMO. Palavras e expressões populares são INADEQUADAS ao texto escrito.

Não é uma simples questão de certo ou errado.

Devemos tratar o assunto como ADEQUAÇÃO ao nível de linguagem.

---

#### **NÍVEIS DE LINGUAGEM**

- POPULAR / VULGAR
- COLOQUIAL
- CULTO / FORMAL

---

A linguagem predominante na nossa fala do dia-a-dia é a POPULAR-COLOQUIAL.

O problema é que o texto escrito deve ser FORMAL.

Não devemos confundir linguagem CULTA com ERUDITISMO nem com VULGARISMO.

---

#### **NÍVEIS DE LINGUAGEM**

Exemplos - USO DE GÍRIAS

- A GALERA DEU A MAIOR FORÇA PRO GERENTÃO.
- O PESSOAL DEU A MAIOR FORÇA PARA O GERENTE.
- O PESSOAL APOIOU O GERENTE.

---

A) A linguagem POPULAR / VULGAR se caracteriza pelo uso excessivo de “gírias”;

B) A linguagem COLOQUIAL se caracteriza pelo uso moderado de “gírias”;

C) A linguagem CULTA se caracteriza por não usar “gírias”.

## NÍVEIS DE LINGUAGEM

### Exemplos - RESPEITO ÀS NORMAS GRAMATICAIS

- A GENTE VIMOS ELE QUANDO FUMO NO BANCO.
- A GENTE VIU ELE QUANDO FOMOS NO BANCO.
- NÓS O VIMOS QUANDO FOMOS AO BANCO.

A) A linguagem **VULGAR** não é necessariamente fruto da ignorância ou da burrice. A despreocupação com os aspectos gramaticais pode caracterizar a linguagem popular.

B) A linguagem **COLOQUIAL** é caracterizada pela presença de **VÍCIOS DE LINGUAGEM** (=criados por hábito na linguagem falada).

Exemplos de **VÍCIOS DE LINGUAGEM**:

1. Usar a expressão A GENTE em lugar do pronome NÓS;
2. Usar o pronome pessoal reto (=ele) na função do objeto direto: VIU ELE em vez de “Nós O vimos”;
3. Usar a preposição “em” com o verbo IR. Segundo a regência clássica devemos IR A algum lugar.

C) A linguagem **CULTA** se caracteriza por respeitar todas as regras gramaticais.

Num bom texto escrito, devemos evitar os vícios da linguagem falada.

Para conseguir maior clareza, é preciso usarmos palavras **SIMPLES**: que sejam usuais e adequadas ao receptor da mensagem.

Não devemos usar palavras rebuscadas nem nos preocupar em buscar palavras de uso restrito.

---

### EXEMPLO para análise:

A frase abaixo é adequada ao seu texto? Por quê?

**A IMAGEM DA EMPRESA FICARÁ OBNUBILADA CASO A ENTREGA DO PROJETO SEJA MAIS UMA VEZ PROCRASTINADA.**

---

---

---

---

---

---

---

### Observações:

- 1<sup>a</sup>) A frase não apresenta nenhum erro gramatical;
- 2<sup>a</sup>) Não é uma boa frase. Não atinge o objetivo maior da comunicação por falta de clareza;
- 3<sup>a</sup>) A falta de clareza se deve à presença de duas palavras “não simples”: OBNUBILADO (=turvo, nublado, manchado, obscurecido, sujo, corrompido, denegrido, prejudicado) e PROCRASTINADO (=adiado).
- 4<sup>a</sup>) SIMPLICIDADE é ... se você pode ADIAR, para que PROCRASTINAR?

---

## 2 - PRECISÃO e ADEQUAÇÃO VOCABULAR

- A) LINGUAGEM DENOTATIVA
- B) FALSOS SINÔNIMOS
- C) MODISMOS
- D) CARGAS CONOTATIVAS
- E) PALAVRAS HOMÔNIMAS E PARÔNIMAS
- F) NEOLOGISMOS E ESTRANGEIRISMOS

---

#### A) LINGUAGEM DENOTATIVA

Devemos usar sempre as palavras no seu sentido verdadeiro, respeitar as acepções registradas em nossos dicionários.

Devemos evitar o uso de palavras no sentido figurado.

---

Qual é a sua opinião sobre as frases abaixo:

1. “UM AUDITOR DE QUALIDADE DEVE SER UMA RAPOSA À CAÇA DAS NÃO-CONFORMIDADES.”
2. POLÍTICA DA QUALIDADE  
“NOSSA ORGANIZAÇÃO DEVE SER COMO UM NAVIO A NAVEGAR PELO MAR BRAVIO ATÉ CHEGAR AO ABENÇOADO PORTO.”

---

#### B) FALSOS SINÔNIMOS

Palavras que verdadeiramente não são sinônimas, mas em geral são usadas como se fossem.

TEXTO PARA LEITURA

##### **Mesmo não é igual**

Com muita freqüência, podemos observar esta confusão. MESMO e IGUAL não são sinônimos. Mesmo é “um só”; igual é “outro”. Se você está com o mesmo problema do ano passado, significa que o seu problema do ano passado não foi resolvido. Se você está com um problema igual ao do ano passado, significa que você está com outro problema com as mesmas características do anterior.

Caso a diferença não tenha ficado clara, sugiro um teste que você poderá fazer ainda hoje em sua casa. Primeiro, coma um pão igual ao de ontem e, depois, se possível, o mesmo pão de ontem. Aquele que já estiver duro é o “mesmo”.

Se ainda resta alguma dúvida, a minha última esperança fica depositada no casal de velhinhos que foi visitar uma exposição de gado. Ao ver o touro campeão, o velhinho perguntou ao proprietário o preço do animal. Ficou espantado com o valor altíssimo e quis saber por quê. O dono do touro lhe respondeu: “Num mês, ele é capaz de cobrir 30 vacas”. Aí, quem ficou espantada foi a velhinha, que exclamou: “Tá vendo, meu velho!” O velhinho, ofendido, perguntou: “Mas...é sempre a mesma vaca?” “É claro que não”, respondeu o proprietário do touro. Então, o velhinho, sentindo-se vingado, devolveu: “Tá vendo, minha velha!?”

Pior ainda são aqueles que garantem: “Com certeza, é igualzinho. Só que é diferente.” Aí não dá para entender mais nada!!!

Qual é a diferença?

1. MESMO x IGUAL ?
2. INÚMEROS x NUMEROSOS ?
3. EVENTUAL x POSSÍVEL x PROVÁVEL x POTENCIAL ?
4. SUPLEMENTAÇÃO x COMPLEMENTAÇÃO ?
5. REVERTER x INVERTER x MODIFICAR ?
6. QUESTIONAR x PERGUNTAR ?
7. COMERCIALIZAR x VENDER ?
8. ACATAR x ACOLHER ?
9. REFUTAR x REJEITAR ?

10. IMPLANTAR x IMPLEMENTAR ?
11. CONFISCAR x DESAPROPRIAR ?
12. ROUBAR x FURTAR ?
13. DESCRIKRINAR x LEGALIZAR ?
14. COM RESERVAS x RESERVADAMENTE ?
15. EM PRINCÍPIO x A PRINCÍPIO ?
16. AO INVÉS DE x EM VEZ DE ?
17. DE ENCONTRO A x AO ENCONTRO DE ?
18. TODO x TODO O ?

---

“Dicas” para o exercício:

1. MESMO = um só; IGUAL = outro.  
“Estamos com MESMO problema do ano passado.”  
É um problema só. Significa que o problema do ano passado não foi resolvido.  
“Estamos com um problema IGUAL ao do ano passado.”  
É outro problema, com as mesmas características do problema do ano passado.
2. INÚMEROS = incontáveis; NUMEROSOS = muitos.  
“Olho para o céu e vejo INÚMERAS estrelas.”  
São tantas que é impossível contá-las.  
“É uma família muito NUMEROSA.”  
É uma família compostas por muitas pessoas.
3. EVENTUAL = ocasional, esporádico, ocorre de vez em quando;  
POSSÍVEL = tudo o que pode acontecer;  
PROVÁVEL = o que deve acontecer;  
POTENCIAL = o que pode vir a ser.  
“É um problema EVENTUAL.”  
É aquele que acontece de vez em quando.  
“Um POSSÍVEL problema” é o que pode tornar-se um problema.  
“Um PROVÁVEL problema” é o que tem de tudo para tornar-se um problema.  
“Um problema POTENCIAL” ainda não é um problema, mas pode tornar-se um.
4. SUPLEMENTAÇÃO = extra, adicional; COMPLEMENTAÇÃO = segunda parte, o que completa.  
“Para dar o aumento salarial, foi necessário uma verba SUPLEMENTAR.”  
“A etapa COMPLEMENTAR foi melhor que o primeiro tempo.”
5. REVERTER = voltar ao que era antes; INVERTER = mudar para o oposto; MODIFICAR = simplesmente mudar, alterar.  
“O paciente entra em coma. Os médicos tentam REVERTER o quadro.”  
“O Detran deve INVERTER a mão desta rua.”  
“É preciso MODIFICAR as regras do jogo.”
6. QUESTIONAR = pôr em dúvida; PERGUNTAR = indagar.  
“O sócio QUESTIONOU a validade do contrato.”  
“Quem é a favor do projeto? PERGUNTOU o diretor.”
7. COMERCIALIZAR = comprar, vender, alugar, emprestar...;  
VENDER = é uma das atividades da comercialização de um produto.

“É uma empresa que COMERCIALIZA software em todo o país.”  
“O Vectra está sendo VENDIDO por R\$30.000,00.”

8. ACATAR = obedecer; ACOLHER = aceitar, receber.  
“Os empregados ACATARAM a ordem do chefe.”  
“O juiz não ACOLHEU a nossa ação.”

9. REFUTAR = contestar; REJEITAR = negar, não aceitar.  
“Os diretores REFUTARAM os nossos argumentos.”  
“A nossa proposta foi REJEITADA.”

10. IMPLANTAR = dar início; IMPLEMENTAR = desenvolver, pôr em prática.  
“É um sistema novo que ainda não foi IMPLANTADO na nossa empresa.”  
“Os procedimentos já estão escritos e aprovados. Falta só a IMPLEMENTAÇÃO.”

11. CONFISCAR = sem indenização; DESAPROPRIAR = com indenização.  
“O coroa portuguesa CONFISCOU os bens de Tiradentes.”  
“Para a construção do metrô, vários imóveis foram DESAPROPRIADOS.”

12. ROUBAR = com violência; FURTAR = sem violência, ameaça, constrangimento...  
“Parou num sinal vermelho e teve seu carro ROUBADO.”  
“O kleptomaníaco é aquele que tem a mania de FURTAR.”

13. DESCRIKRINAR = inocentar de um crime; LEGALIZAR = tornar legal.  
“O projeto queria DESCRIKRINAR o usuário de maconha.”  
“O objetivo é LEGALIZAR o jogo do bicho.”

14. COM RESERVAS = com cuidado, com restrições; RESERVADAMENTE = sigilosamente, confidencialmente.  
“Tratou do assunto COM RESERVAS.” (=não abriu o jogo, não disse tudo que sabia);  
“Tratou do assunto RESERVADAMENTE” (=a sós, confidencialmente).

15. EM PRICÍPIO = em tese, em teoria; A PRINCÍPIO = no começo, inicialmente.  
“EM PRICÍPIO, ele é contra o aborto.” (=por princípios religiosos);  
“A PRINCÍPIO sou contra as suas idéias.” (=num primeiro momento).

16. AO INVÉS DE = ao contrário de; EM VEZ DE = em lugar de.  
“Entrou à direita AO INVÉS DE entrar à esquerda.”  
“Foi à praia EM VEZ DE ir ao jogo.”

17. DE ENCONTRO A = contra; AO ENCONTRO DE = a favor.  
“O carro foi DE ENCONTRO AO poste.”  
“Ficamos felizes, pois o projeto vem AO ENCONTRO DAS nossas necessidades.”

18. TODO = qualquer; TODO O = inteiro.  
“Ele é capaz de fazer TODO trabalho.” (=qualquer trabalho, todos os trabalhos);  
“Ele é capaz de fazer TODO O trabalho.” (=aquele trabalho inteiro).

### C) MODISMOS

São palavras usadas excessivamente, o que empobrece o nosso vocabulário, ou usadas fora do seu sentido real.

### TEXTOS PARA ANÁLISE

---

#### Modismos lingüísticos

Como em muitos aspectos da vida, a moda também existe na língua. E, como qualquer moda, depois de algum tempo fica “cafona” e, de tanto ser usada, perde a beleza e a expressividade.

Começamos hoje uma campanha contra os modismos que empobrecem o nosso vocabulário, que tornam nossa linguagem chata e sem graça.

1. “A situação do engenheiro já está resolvida a nível de empresa.”

Só poderíamos começar pelo modismo campeão. Confesso que julgava o posudo “a nível de” morto e enterrado. Engano meu. Volta e meia ele reaparece, principalmente entre executivos que o utilizam com pose e ar de

superioridade, como se estivessem usando alguma expressão que comprovaria o quanto estão atualizados e a sua enorme capacidade intelectual.

2. “Vamos estar resolvendo seu problema hoje à tarde”. Que o brasileiro gosta do gerúndio, todos nós sabemos, mas há visíveis exageros. Esse “gerundismo futuro”, provavelmente de influência inglesa, está chato: “vamos estar retornando”, “vamos estar enviando”, “vamos estar depositando”... Vamos simplificar: “retornaremos ou vamos retornar”, “enviaremos”, “depositaremos” e, graças a Deus, “resolveremos seu problema hoje à tarde”.

3. “O governo argentino pretende obter novo empréstimo *junto ao FMI*”; “Este problema só pode ser resolvido *junto à gerência*”; “O atacante foi contrato *junto ao Benfica*”. Na minha infância, “*junto a*” ficava ao lado. Ao que parece mudou. Seria tão mais simples “obter o empréstimo *no FMI*”, “resolver o problema *com o gerente*” e “contratar o atacante *do Benfica*”. Fora a chatice da repetição, ainda há o perigo da ambigüidade. Que você faria diante da placa “Identifique-se *junto à portaria*”? Você se dirigiria para a portaria ou para a porta que fica ao lado?

Vejamos mais alguns modismos que infestam nossos textos: “O acidente deixou o *saldo* de duas vítimas” (os dois coitados morrem e ainda viram “*saldo*”); “A polícia ainda *contabiliza os mortos*” (pelo visto contabilidade e morte andam juntas); “A inflação de maio *sinaliza* novo aumento dos juros”, “O governo ainda não *sinalizou* uma nova proposta” (a nossa política anda cheia de guardas de trânsito). Não seria mais simples “indicar ou apontar novo aumento dos juros” e “apresentar uma nova proposta”?

Para encerrar, três pérolas: “O problema ficou maior ainda com a *desalavancagem* das vendas”; “Este novo projeto deve *impactar* a nossa empresa”; “Amanhã vamos *restartar* os nossos trabalhos”. Sem comentários.

---

#### D) CARGAS CONOTATIVAS

São palavras sinônimas ou não, com cargas diferentes.

##### TEXTOS PARA LEITURA

###### **Cuidado, senão ofende**

Já contei a história do repórter que queria elogiar uma atriz de certa idade: “...a veterana atriz Fulana de Tal”?

É como dizem muitos colegas: “Cuidado com os adjetivos”. Às vezes é melhor não usá-los. Nenhuma atriz “veterana” gosta de ser chamada de veterana. Se a intenção do repórter era a de elogiar, melhor seria usar um adjetivo de carga positiva: “...a consagrada ou experiente atriz Fulana de Tal”. Mais seguro ainda era não ter usado adjetivo algum: “...a atriz Fulana de Tal”.

A lembrança da história se deve à necessidade de atenção que devemos ter com palavras que podem apresentar carga positiva ou negativa. Um veterano de guerra é orgulho para a família, uma empresa veterana no mercado é sinal de solidez, mas uma atriz veterana pode trazer problemas.

Caso semelhante é o famoso: “Meu Deus, como você está conservada!” Acredito que, por trás daquele sorriso amarelo, está uma terrível sensação: “Devo estar tão enrugada quanto um pepino em conserva”.

A verdade é que devemos tomar cuidado com certos “elogios”.

O adjetivo OPORTUNISTA, por exemplo, apresenta carga positiva ou negativa? Depende do contexto. No futebol, um atacante oportunista é elogio. Trata-se do goleador, daquele que não perde as oportunidades de marcar gols. Por outro lado, um político oportunista não é bem visto. Em geral é um aproveitador, mau caráter, capaz de vender a mãe para se dar bem. Imagine a seguinte situação, perfeitamente possível dentro de uma empresa. O subordinado resolve elogiar seu superior: “Chefinho, você é o cara mais oportunista que eu conheço”. Tamanha intimidade com o chefe e tão pouca com as palavras podem resultar numa indesejada demissão.

Recentemente, testemunhei um problema familiar. A tia, querendo elogiar a sobrinha que tinha muita iniciativa, disse para a mãe: “Minha irmã, sua filha é muito voluntariosa!” Pronto, o barraco estava armado. A mãe ofendida e a tia perplexa sem entender o porquê da revolta materna.

Vou tentar explicar. Para a tia, o adjetivo voluntarioso tem carga positiva: é a pessoa que mostra iniciativa, persistente, firme; para a mãe, ser voluntarioso é negativo, pois seria aquela pessoa que só age segundo sua própria vontade, cheia de vontades e de caprichos.

Vejamos o que diz o dicionário Houaiss a respeito do adjetivo voluntarioso: “que ou o que age apenas ou principalmente segundo sua própria vontade; que segue seus próprios caprichos, sem reflexão ou sem considerar a vontade de outrem; caprichoso, obstinado”.

Pela definição do dicionário Houaiss, a carga negativa é incontestável, mas há um detalhe: voluntarioso é sinônimo de obstinado, que aparece, entre outras acepções, como aquele “que persiste; firme, pertinaz”.

Sem dúvida alguma essa discussão de carga positiva ou negativa não tem fim. Bom mesmo é tomar certos cuidados ou evitar esses adjetivos ambíguos.

Por falar nisso, ser uma pessoa caprichosa é bom ou ruim?

### Ofende ou não ofende?

A palavra NEGRO. É racista ou não?

Como foi explicado, algumas palavras adquirem cargas positiva ou negativa de acordo com as circunstâncias. Já vimos que, nos dicionários, OPORTUNISTA é “quem aproveita bem as oportunidades”. No futebol, um atacante oportunista é positivo, mas um político oportunista é mal visto.

A psicolingüística e a sociolingüística podem explicar certos fenômenos.

O palavrão, por exemplo, muda de lugar para lugar. Rapariga, em Portugal, é moça; em Belém do Pará, é prostituta. Vá chamar uma moça paraense de rapariga!

Há também aquelas palavras que provocam discussão: é palavrão ou não? Há quem não se incomode ao ouvir palavras como sacanagem, babaca, porrada. Há tanta bunda na televisão e tanto pentelho no programa do Faustão que muitos não se assustam mais. Mas há quem se incomode, que julgue grosseiro, de mau gosto. Há, inclusive, quem se ofenda.

Como podemos constatar, o fato de uma palavra ser considerada palavrão ou não, ofender ou não, envolve muitos aspectos: educação, cultura, religião, lugar, entonação e, principalmente, intenção.

É isso que explica situações do tipo: “mas eu não queria ofender” ou “e eu nem me ofendi”. Trata-se, portanto, de uma questão muito subjetiva.

As palavras NEGRO e PRETO podem ter conotações racistas ou não. Na expressão “a situação ficou preta”, não sinto carga racista; mas, na expressão “coisa de negro”, o preconceito é visível. O mesmo tipo de preconceito que haveria em “coisa de veado”, “coisa de judeu”, “coisa de paraíba”, “coisa de índio” ou, até, em “coisa de branco”.

Há quem veja racismo em tudo. São os exagerados.

Grafite é preto. Essa deve ser a razão do apelido do atacante são-paulino. Isso não significa, por si só, forma de racismo. Existem apelidos pejorativos ou carinhosos: negão, baixinho, gorducho, careca... Depende do caso e da intenção.

Os verbos DENEGRIR e JUDIAR, por exemplo, são evitados nas redações jornalísticas por serem politicamente incorretos. Confesso ver certo exagero nisso, pois creio que a maioria dos leitores não associa o verbo denegrir a negro e não tem consciência de que julgar vem de judeu. Mas...não custa evitar, pois há quem se ofenda. É mais uma questão de respeito ao leitor.

Exageros à parte, a realidade é que o assunto suscita polêmica.

Se o uso da palavra NEGRO na Argentina não tem carga ofensiva, isso não inocenta o zagueiro do Quilmes. Certamente sua intenção não foi a de externar algum tratamento carinhoso.

Que fique bem claro: a palavra NEGRO por si só não apresenta carga negativa ou pejorativa nem caracteriza forma de racismo, mas a forma como for usada sim.

A situação e a intenção é que dão à palavra a carga negativa, é que a tornam um palavrão, é que a fazem preconceituosa.

---

## E) PALAVRAS HOMÔNIMAS e PARÔNIMAS

### TEXTO PARA LEITURA

#### **Você sabe o que são palavras homônimas?**

*Homo* (do grego) significa “igual”. São palavras iguais. O nosso problema, na realidade, são as palavras homônimas homófonas (= som igual, escrita diferente e significados diferentes). É o caso de *conserto* e *concerto*. Quando falamos, não se percebe a diferença, pois a pronúncia é a mesma. A dúvida surge na hora de escrever: é com “s” ou “c”? Aí depende do sentido.

Todo *concerto* musical se escreve com “c”. E *conserto* do verbo *consertar* (=reparar, corrigir) é com “s”.

Com certa freqüência, vemos algumas plaquinhas:

“CONCERTA-SE BICICLETAS” ou “CONCERTA-SE SAPATOS”

Antes de “*consertar* bicicletas e sapatos”, deveríamos *consertar* as plaquinhas: “CONCERTAM-SE BICICLETAS” e “CONCERTAM-SE SAPATOS”.

Além do “s”, observe que o verbo deveria estar no plural para concordar com o seu sujeito (=bicicletas e sapatos). A partícula SE é apassivadora. As duas frases estão na voz passiva sintética (=correspondem a “bicicletas SÃO CONCERTADAS” e “sapatos SÃO CONCERTADOS”).

Outra confusão freqüente ocorre com os verbos *coser* e *cozer*. O “macete” é o seguinte: se você *cozinha* com “z”, se a *cozinha* se escreve com “z”, *cozer* (=cozinhar) também se escreve com “z”. Portanto, *coser* com “s” significa “costurar”.

É bom tomar cuidado com certos restaurantes que oferecem:

“HOJE, COSIDO À PORTUGUESA”

Fico imaginando um irmão português todo costurado!

Também merece cuidado o famoso caso da palavra *sessão*. Há quem confunda com *seção* ou ainda com *cessão*.

Se houver qualquer tipo de “reunião”, é *SESSÃO*: sessão de cinema, sessão da câmara, sessão plenária, sessão do júri, sessão espírita... É uma verdadeira “reunião de esses”. São três (=um no início e dois no meio): *SeSSão*.

Se você se referir a um “departamento, setor, área, divisão”, devemos escrever *SEÇÃO*. É derivado do verbo *seccionar* (=cortar, dividir): seção de vendas, seção de importados, seção de legumes... É interessante observar que a forma *secção* ainda é usada no sentido de “corte” (=ato de seccionar): “fazer uma *secção*” (=fazer um corte).

Por fim a *CESSÃO*, que vem do verbo *ceder*. Se o PT tem direito a 10 minutos do horário político gratuito e resolve ceder 5 minutos para o PDT, ele estará fazendo a *cessão* da metade do tempo a que tem direito. Se você ganha uma herança com seu irmão e resolve *ceder* a sua metade para ele, você estará fazendo uma... burrice!

Para terminar, uma historinha que dizem ser verdadeira. Eu não acredito. Em todo caso, lá vai:

Um certo comerciante (não importa a nacionalidade) escreveu um cartaz e afixou na porta do seu estabelecimento:

“AOS MEUS EMPREGADOS. A PARTIR DE HOJE, QUERO AS NOSSAS PORTAS *SERRADAS* ÀS 18:00h”

Foi atendido. Ao voltar à loja, no dia seguinte, encontrou todas as portas pela metade.

“Se a ficha não caiu”, anote:

*CERRAR* significa “fechar”; *SERRAR* significa “cortar”.

Resumindo:

**HOMÔNIMAS HOMÓFONAS:** palavras com a mesma pronúncia, com alguma diferença gráfica e com diferentes significados;

**PARÔNIMAS:** palavras parecidas na forma, com diferentes significados.

---

## F) NEOLOGISMOS e ESTRANGEIRISMOS ?

**NEOLOGISMOS** = palavras novas criadas na própria língua portuguesa;

**ESTRANGEIRISMOS** = palavras de outras línguas incorporadas à nossa língua, aportuguesadas ou não.

### TEXTOS PARA LEITURA

#### **A palavra existe ou não existe?**

Muitos desaprovam o “meu” critério para aceitar a existência ou não de uma nova palavra.

A verdade é que, para a maioria dos brasileiros, uma determinada palavra só existe quando está no dicionário. Pior ainda: para muitos é como se houvesse um único dicionário: *O Aurélio*. Quantas vezes você já ouviu: “Esta palavra nem está no *Aurélio*”, como se isso fosse a prova definitiva da inexistência da palavra.

Ora, tudo isso é lenda. Não são os dicionários que determinam a existência das palavras.

*O Aurélio* não é o dono da língua portuguesa nem o único dicionário ao nosso dispor. Temos vários: *Houaiss*, *Caldas Aulete*, *Michaelis*, *Francisco Borba*, *Laudelino Freire*, *Celso Pedro Luft*,,,

Nenhum deles inclui todas as palavras presentes na nossa língua. É bom lembrar que dicionário algum, no mundo, terá essa capacidade. O dicionário vai ser sempre incompleto.

Todo dicionário resulta de uma escolha, de uma seleção de palavras feita pelos autores. E isso explica por que encontramos uma determinada palavra no *Houaiss* mas não no *Aurélio* ou vice-versa: *BIOTERRORISMO* aparece no *Aurélio*, não no *Houaiss*; *IMEXÍVEL* tem registro no *Houaiss*, mas não no *Aurélio*.

A função do dicionarista é escolher segundo critérios próprios.

Assim sendo, o fato de uma palavra usual não aparecer no dicionário não significa que ela não existe.

Na língua portuguesa, o processo mais produtivo de novas palavras é a derivação. Pelo acréscimo de afixos (prefixos e sufixos) podemos formar novos substantivos, adjetivos ou verbos: *assessoramento*, *normatização*, *imperdível*, *imexível*, *disponibilizar*, *minimizar*...

O fato de não encontrarmos uma palavra nos dicionários não significa desaprovação, mas o contrário é bem significativo. É sinal de reconhecimento por parte dos autores, que eles julgam a palavra importante e merecedora de inclusão. O uso de qualquer palavra dicionarizada sempre terá o respaldo de pessoas estudiosas, dos lexicógrafos responsáveis pela organização de nossos dicionários.

Não é, portanto, o dicionário que determina a existência de uma palavra. O dicionarista apenas registra os vocábulos que ele selecionou.

O que verdadeiramente determina o nascimento e a existência de uma palavra é o falante, é a necessidade do seu uso. Se o novo vocábulo sobreviverá ou não, só o tempo dirá. O dicionário vem depois para registrar o fato.

Os neologismos existem em todas as línguas vivas. Isso é enriquecimento vocabular.

#### A moda dos estrangeirismos

Na nossa campanha contra os modismos, vamos analisar o uso excessivo dos estrangeirismos.

Por muito tempo, em nossas escolas, os professores ensinavam como “erro” o uso de galicismos (palavras de origem francesa). Era proibido falar ou escrever abajur, chofer, detalhe... Éramos obrigados a substituir por quebraluz, motorista e pormenor. E o tempo provou que estávamos enganados. Hoje, todos nós usamos – sem culpa ou pecado – abajur, chofer e detalhe. Temos até um belíssimo *réveillon*, na sua forma original.

Agora o inimigo são os anglicismos. Palavras e expressões inglesas infestam e poluem a nossa fala. Temos um festival de *beach soccer*, *play off*, *delivery*, *shopping*, *brainstorming*, *software*, *marketing* e tantos outros.

A presença de termos estrangeiros no uso diário de uma língua não é crime nem sinal de fraqueza. Ao contrário, é sinal de vitalidade. Só as línguas vivas têm essa capacidade de enriquecimento. A forte presença do inglês na língua portuguesa é reflexo da globalização, do imperialismo econômico, do desenvolvimento tecnológico americano etc. Poderíamos citar muitas outras causas, mas há uma em especial que merece destaque: a paixão do brasileiro em geral pelas “coisas estrangeiras”. Nós adoramos a grife, o carro importado, a palavra estrangeira. Tudo dá *status*.

É, portanto, um problema muito mais cultural do que simplesmente lingüístico.

Valorizar a língua portuguesa, sim; fechar as portas, não.

Há no congresso um projeto de valorização da língua portuguesa. Valorizar nosso idioma é louvável, mas é um absurdo criar uma lei que possa vir a punir o seu João da esquina porque escreveu *hot dog* em vez de cachorro-quente.

Se aprovada, será mais um péssimo exemplo de lei a não ser cumprida neste país. Quem vai fiscalizar? Não somos capazes sequer de fiscalizar clínicas geriátricas...

E aí você me pergunta: e a Barra da Tijuca? Eu respondo: qualquer semelhança com Miami não é mera coincidência.

E é contra isso, contra os exageros, contra os modismos, que devemos lutar. A nossa crítica deve concentrar-se no ridículo, no “desnecessário”. Para que “*sale*”, se sempre vendemos? Por que “*startar*”, se podemos começar, iniciar, principiar? Se podemos entregar em domicílio, para que serve o ridículo “*delivery*”?

O modismo a ser criticado é esta lista imensa de palavras e expressões inglesas para as quais a nossa língua já está bem provida: *beach soccer* (futebol de areia), *paper* (documento), *printar* (imprimir)...

O aportuguesamento de termos estrangeiros também é uma boa saída. É só lembrar o futebol, o blecaute, o estresse, o balé, o filé, o chope, o espaguete...

E o que fazer com o *dumping*? Não conseguimos aportuguesar e não há em português uma palavra para traduzi-la: “é quando uma empresa faz preços abaixo do mercado para quebrar o concorrente”. É demais. Nestas horas, o termo estrangeiro é bem-vindo, pois enriquece a língua. E há outros bons exemplos: *ranking*, *show*, *marketing*, *impeachment*. São palavras devidamente incorporadas à nossa língua cotidiana.

Portanto, nada de radicalismos. É importante valorizar a língua portuguesa, mas nada de purismo e xenofobia.

---

## CLAREZA

### 2º degrau = FRASES

- CURTAS
- DIRETAS

Observações:

1. Preferir frases longas não é “crime”. O problema é que as frases longas dificultam a compreensão imediata, são mais difíceis de ser pontuadas (principalmente quanto ao uso da vírgula) e exigem um cuidado maior com a concordância.
2. A frase construída em ordem direta (sujeito + verbo + complementos) facilita a sua compreensão. Construir uma frase invertendo a posição natural dos termos não é “erro”. Apenas dificulta a leitura.

Portanto, se o nosso objetivo principal é a clareza da frase, é preferível o uso de frases curtas, em ordem direta.

---

## II. CONCISÃO

Ser conciso é dizer o necessário com o mínimo de palavras. É ser objetivo e direto.

CONCISÃO é antônimo de PROLIXIDADE (=“encher lingüiça”).

Para sermos concisos, devemos evitar:

1. REPETIÇÃO DE PALAVRAS

2. REDUNDÂNCIAS (=PLEONASMOS)
3. O DESNECESSÁRIO e O BUROCRÁTICO

## REFORMA ORTOGRÁFICA

### **1. ACENTUAÇÃO GRÁFICA**

#### **Posição da sílaba tônica:**

- 1) Proparoxítona (sílaba tônica na antepenúltima): pálido;
- 2) Paroxítona (sílaba tônica na penúltima): palito;
- 3) Oxítona (sílaba tônica na última): paletó.

#### **Uso dos acentos gráficos:**

A) - Regras básicas (**nada muda com a nova reforma ortográfica**):

1<sup>a</sup>) **Proparoxítonas** – TODAS recebem acento gráfico:  
máximo, cálice, lâmpada, elétrico, estatística, ínterim, álcool, alcoólico...

Observações:

**déficit** (forma aportuguesada) ou *deficit* (forma latina = sem acento gráfico);

*habitat, sub judice* (formas latinas);

récorde (usual, mas sem registro nos dicionários e no Vocabulário Ortográfico da ABL) ou recorde (forma registrada).

2<sup>a</sup>) **Paroxítonas** – Só recebem acento gráfico as terminadas em:

**ã(s)** – ímã, órfã, ímãs, órfãs;

**ão(s)** – órfão, bêncão, órgãos, órfãos;

**i(s)** – táxi, júri, lápis, tênis;

**us** – vírus, bônus, ânus, Vênus;

**um, uns** – álbum, álbuns, quórum, fórum, fóruns;

**ons** – íons, prótons, nêutrons;

**ps** – bíceps, tríceps, fórceps;

**R** – éter, mártir, açúcar, júnior;

**X** – tórax, ônix, látex, Fênix;

**N** – hífen, pôlen, próton, elétron;

**L** – túnel, móvel, nível, amável;

**ditongos** – secretária, área, cárie, séries, armário, prêmios, arbóreo, água, mágoa, tênuem, mútuo, bilíngue, enxáguem, deságuam...

Observações:

**Não** recebem acento gráfico as paroxítonas terminadas em:

**a(s)** – bola, fora, rubrica, bodas, caldas;

**e(s)** – neve, aquele, cortes, dotes;

**o(s)** – solo, coco, sapato, atos, rolos;

**em, ens** – nuvem, item, hifens, ordens;

**am** – falam, estavam, venderam, cantam.

3<sup>a</sup>) **Oxítonas** – Só recebem acento gráfico as terminadas em:

**a(s)** – sofá, atrás, maracujá, babás, dirá, falarás, encaminhá-la, encontrá-lo-á;

**e(s)** – café, pontapés, você, buquê, português, obtê-lo, recebê-la-á;

**o(s)** – jiló, avô, avós, gigolô, compôs, paletó, após, dispô-lo;

**em, ens** – além, alguém, também, parabéns, vinténs, ele intervém, tu intervéns.

Observações:

**Não** recebem acento gráfico as oxítonas terminadas em:

**i(s)** – aqui, saci, Parati, anis, barris, adquiri-lo, impedi-la;

**u(s)** – bauru, urubu, Nova Iguaçu, Bangu, cajus, expus;

**az, ez, oz** – capaz, rapaz, talvez, xadrez, atroz, arroz;  
**or** – condor, impor, compor;  
**im** – ruim, assim, folhetim.

4ª) **Monossílabas** – Só recebem acento gráfico as palavras tônicas (substantivos, adjetivos, verbos, pronomes, advérbios, numerais) terminadas em:

**a(s)** – pá, gás, má, más, ele dá, há, tu vás, dá-lo, já, lá;  
**e(s)** – fé, ré, pés, mês, que ele dê, ele vê, vê-los, tu lês, três;  
**o(s)** – pó, dó, nó, nós, cós, vós, pôs, pô-lo.

Observações:

a) **Não** recebem acento gráfico os monossílabos tônicos terminados em:

**i(s)** – ti, si, bis, quis;

**u(s)** – tu, cru, nus, pus;

**az, ez, oz** – paz, traz, fez, vez, noz, voz;

**or** – cor, for, dor;

**em, ens** – bem, sem, trens, ele tem, ele vem, tu tens, tu vens.

b) **Não** recebem acento gráfico os monossílabos átonos:

artigos definidos: o, a, os, as;

conjunções: e, mas, se, que;

preposições: a, de, por;

contrações (combinações): da, das, no, nos;

pronomes relativos: que.

c) A palavra **QUE** recebe acento circunflexo, quando substantivada ou no fim de frase, já que se torna uma palavra tônica:

As crianças tinham **um quê** todo especial.

Procurava não sabia o **quê**.

Ele viajou por **quê**?

#### **Palavras com dupla pronúncia (com ou sem acento gráfico)**

Em negrito, está a forma preferencial:

Vejamos alguns exemplos que já aparecem nas mais recentes edições de nossos principais dicionários e no Vocabulário Ortográfico publicado pela Academia Brasileira de Letras.

1. **ACROBATA** ou ACRÓBATA
2. **AUTÓPSIA** ou AUTOPIA
3. **BIÓPSIA** ou BIOPSIA
4. **BIOTIPO** ou BIÓTIPO
5. **BOEMIA** ou BOÊMIA
6. **CATÉTER** ou CATETER
7. **CRISÂNTEMO** ou CRISANTEMO
8. **DUPLEX** ou DÚPLEX
9. **HIEROGLIFO** ou HIERÓGLIFO
10. **NECRÓPSIA** ou NECROPSIA
11. **ÔMEGA** ou OMEGA
12. **ORTOÉPIA** ou ORTOÉPIA
13. **PROJÉTIL** ou PROJETIL
14. **TRÍPLEX** ou TRÍPLEX
15. **XÉROX** e XEROX

#### **Palavras que só admitem uma pronúncia, mas deixam dúvidas.**

(\*marcamos a sílaba tônica, para reforçar a pronúncia culta)

1. **ACÓRDÃO** (acordo judicial)
2. **ACORDÃO** (aumentativo de acordo)
3. **AMBROSIA**

4. ARGUI (ele = presente do indicativo)
5. ARGUI (eu = pretérito perfeito do indicativo)
6. CÁQUI (cor)
7. CAQUI (fruta)
8. CIRCUITO
9. CLITÓRIS
10. CLÍTORIS (pedra)
11. DÉFICIT
12. ESTRATÉGIA
13. FILANTROPO
14. FLUIDO (substantivo)
15. FLUÍDO (partípicio do verbo FLUIR)
16. FÔRMA
17. FORTUITO
18. GRATUITO
19. HABEAS CORPUS
20. HABITAT
21. IBERO
22. ÍNTERIM
23. LÁTEX
24. MAQUINARIA
25. MAQUINÁRIO
26. MISTER (necessário)
27. MONÓLITO
28. NOBEL
29. OCEANIA
30. ÔNIX
31. RECORDE
32. RUBRICA

Obs.: Nos canais da rede Globo e no sistema Globo de rádio, por opção, pronunciam “récorde”, como se fosse proparoxítona.

## B) – Regras especiais

### 1ª) Regra dos hiatos (abolida pela reforma ortográfica):

Como era?

Todas as palavras terminadas em “oo(s)” e as formas verbais terminadas em “-eem” recebiam acento circunflexo: vôo, vôos, enjôo, enjôos, abençôo, perdôo; crêem, dêem, lêem, vêem, relêem, prevêem.

Como fica?

Sem acento:

**voo, voos, enjoo, enjoos, abençoo, perdoo; creem, deem, leem, veem, releem, preveem.**

O que não muda?

- a) Eles **têm** e eles **vêm** (terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos TER e VIR);
- b) Ele **contém**, **detém**, **provém**, **intervém** (terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos derivados de TER e VIR: conter, deter, manter, obter, provir, intervir, convir);
- c) Eles **contêm**, **detêm**, **provêm**, **intervêm** (terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos derivados de TER e VIR).

Como fica?

ELE/ELA	ELES/ELAS	ELE/ELA	ELES/ELAS
-ê	-eem	-em/-ém	-êm
crê	creem	tem	têm
dê	deem	vem	vêm
lê	leem	contém	contêm

vê                    veem                    provém                    provêm

**2<sup>a</sup>) Regra do “u” e do “i” (parcialmente abolida):**

O que **não** mudou?

As vogais “i” e “u” recebem acento agudo sempre que formam hiato com a vogal anterior e ficam sozinhas na sílaba ou com “s”:

Gra-ja-ú, ba-ú, sa-ú-de, vi-ú-va, con-te-ú-do, ga-ú-cho, eu re-ú-no, ele re-ú-ne, eu sa-ú-do, eles sa-ú-dam;  
I-ca-ra-í, eu ca-í, eu sa-í, eu tra-í, o pa-ís, tu ca-ís-te, nós ca-í-mos, eles ca-í-ram, eu ca-í-a, ba-í-a, ra-í-zes, ju-í-za, ju-í-zes, pre-ju-í-zo, fa-ís-ca, pro-í-bo, je-su-í-ta, dis-tri-bu-í-do, con-tri-bu-í-do, a-tra-í-do...

Observações:

- A vogal “i” tônica, antes de “NH”, não recebe acento agudo: rainha, bainha, tainha, ladinha, moinho...
- Não há acento agudo quando o “u” e o “i” formam ditongo e não hiato: gra-tui-to, for-tui-to, in-tui-to, cir-cui-to, mui-to, sai-a, bai-a, que eles cai-am, ele cai, ele sai, ele trai, os pais...
- Não há acento agudo quando as vogais “i” e “u” não estão isoladas na sílaba: ca-iu, ca-ir-mos, sa-in-do, ra-iz, ju-iz, ru-im, pa-ul...

**O que mudou?**

Perdem o acento agudo as palavras em que as vogais “i” e “u” formam hiato com um ditongo anterior: fei-u-ra, bai-u-ca, Bo-cai-u-va...

Como era/ **como fica?**

Feiúra – **feiura**;

Baiúca – **baiuca**;

Bocaiúva – **Bocaiuva**.

**3<sup>a</sup>) Regra dos ditongos abertos “éu”, “éi” e “ói” (parcialmente abolida):**

Como era?

Acentuavam-se **todas** as palavras que apresentam ditongos abertos:

ÉU: céu, réu, chapéu, troféus...

ÉI: papéis, pastéis, anéis, idéia, assembléia...

ÓI: dói, herói, eu apóio, esferóide...

Observações:

- Não se acentuam os ditongos fechados:  
EU: seu, ateu, judeu, europeu...  
EI: lei, alheio, feia...  
OI: boi, coisa, o apoio...
- No Brasil, **colmeia** e **centopeia** são pronunciados com o timbre aberto.

**O que mudou?**

Perdem o acento agudo somente as palavras paroxítonas: **ideia, epopeia, assembleia, jiboia, boia, eu apoio, ele apoia, esferóide, heroico...**

O que **não** mudou?

O acento agudo permanece nas palavras oxítonas: **dói, mói, rói, herói, anéis, papéis, pastéis, céu, réu, troféu, chapéus...**

**4<sup>a</sup>) Regra do acento diferencial (parcialmente abolida):**

Como era?

Recebiam acento gráfico as palavras homônimas homógrafas tônicas (para diferenciar das átonas):

Ele pára (do verbo PARAR - só a 3<sup>a</sup>. pessoa do singular do presente do indicativo);

Eu pélo, tu pélas e ele péla (do verbo PELAR);

O pêlo, os pêlos (substantivo = cabelo, penugem);

A pêra (substantivo = fruta – só no singular);

O pólo, os pólos (substantivos = jogo ou extremidade).

Como fica?

Sem acento gráfico:

Ele **para** (do verbo PARAR - 3<sup>a</sup>. pessoa do singular do presente do indicativo);

Eu **pelo**, tu **pelas** e ele **pela** (do verbo PELAR);

O **pelo**, os **pelos** (substantivo = cabelo, penugem);

A **pera** (substantivo = fruta);

O **polo**, os **polos** (substantivos = jogo ou extremidade).

O que **não** mudou?

- a) **PÔR** (verbo – infinitivo): “Ele deve **pôr** em prática tudo que aprendeu”; **POR** (preposição): “Ele vai por este caminho”;
- b) **PÔDE** é a 3<sup>a</sup> pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo: “Ontem ele não **pôde** resolver o problema”; **PODE** é a 3<sup>a</sup> pessoa do singular do presente do indicativo: “Agora ele não **pode** sair.”

Observação:

Sugiro que acentuemos **fôrma** (“fôrma de pizza”), como orienta o dicionário Aurélio e como permite o novo acordo ortográfico, a fim de diferenciar de **forma** (“forma física ideal”).

## 2. Uso do TREMA (totalmente abolido)

Como era?

Usávamos o tremor na letra “u” (pronunciada e átona), antecedida de Q ou G e seguida de E ou I.

O objetivo do tremor era distinguir a letra “u” muda (= não pronunciada) da letra “u” pronunciada:

QUE = quente, questão, quesito; QÜE = freqüente, seqüestro, delinqüente;

QUI = quilo, adquirir, química; QÜI = tranquílio, eqüino, iniquidade;

GUE = guerra, sangue, larguemos; GÜE = agüentar, bilíngüe, enxagüemos;

GUI = guitarra, distinguir, seguinte; GÜI = lingüiça, pingüim, argüir.

Palavras que recebiam tremor:

agüentar, argüir, argüição, averigüemos, apazigüemos, bilíngüe, cinqüenta, consequênciia, consequente, delinqüênciia, delinqüente, deságüe, enxágüe, freqüênciia, freqüente, lingüiça, pingüim, quinquagésimo, quinquagéñio, quinquenial, sagüi, seqüênciia, seqüestro, tranquílio...

Palavras que não recebiam tremor:

adquirir, distinguir, distinguido, extinguir, seguinte, por conseguinte, questão, questionar, questionário...

Como fica?

Todas sem tremor:

aguentar, arguir, arguição, averiguemos, apaziguemos, bilíngue, cinqüenta, consequênciia, consequente, delinqüênciia, delinquente, deságue, enxágue, freqüênciia, frequente, linguiça, pingüim, quinquagésimo, quinquagéñio, quinquenial, sagui, sequência, sequestro, tranquílio.

Observações:

a) Embora o tremor não seja mais usado, a pronúncia das palavras que recebiam o tremor não mudará, ou seja, deveremos continuar pronunciando a letra “u”.

b) Não esqueça que jamais houve tremor quando a letra “u” estava seguida de “o” ou “a”: ambíguo, longínquo, averiguar, adequado...

c) Se a letra “u”, antes de “e” ou “i”, fosse pronunciada e tônica, devíamos usar acento agudo em vez do tremor: que ele averigüé, que eles apazigüem, ele argúi, eles argúem...

Este acento também foi abolido: que ele averigue, que eles apaziguem, ele argui, eles arguem...

d) Palavras com dupla pronúncia (o uso do tremor era facultativo):

antiguidade, antiquíssimo, equidistante, liquidação, liquidar, liquidez, liquidificador, líquido, sanguinário, sanguíneo.

e) Também com dupla pronúncia (sempre sem tremor):

**Catorze** e **quatorze**

**Cota** OU **quota**

**Cotizar** OU **quotizar**

**Cotidiano** OU **quotidiano**

## 3. Uso do HÍFEN (parcialmente abolido)

O que estabelece o novo acordo ortográfico?

1<sup>a</sup>) Nas formações com prefixos (ANTE, ANTI, ARQUI, AUTO, CIRCUM, CO, CONTRA, ENTRE, EXTRA, HIPER, INFRA, INTER, INTRA, SEMI, SOBRE, SUB, SUPER, SUPRA, ULTRA...) e em formações com falsos prefixos (AERO, FOTO, MACRO, MAXI, MEGA, MICRO, MINI, NEO, PROTO, PSEUDO, RETRO, TELE...), só se emprega o hífen nos seguintes casos:

- a) Nas formações em que o segundo elemento começa por “H”: ante-histórico, anti-higiênico, anti-herói, anti-horário, auto-hipnose, circum-hospitalar, co-herdeiro, infra-hepático, inter-humano, hiper-hidratação, neo-hamburguês, pan-helênico, proto-história, semi-hospitalar, sobre-humano, sub-humano, super-homem, ultra-hiperbólico...

Observação: Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos “DES-“ e “IN-“ e nas quais o segundo elemento perdeu o “h” inicial: desumano, desarmonia, desumidificar, inábil, inumano...

- b) Nas formações em que o prefixo ou pseudoprefixo termina na **MESMA VOGAL** com que se inicia o segundo elemento: auto-observação, anti-imperialismo, anti-inflacionário, anti-inflamatório, arqui-inimigo, arqui-irmandade, contra-almirante, contra-ataque, infra-assinado, infra-axilar, intra-abdominal, proto-orgânico, semi-inconsciência, semi-interno, sobre-erguer, supra-anal, supra-auricular, ultra-aquecido, eletro-ótica, micro-onda, micro-ônibus...

Observações:

1<sup>a</sup>) Nas formações com o prefixo “CO-“, este aglutina-se em geral com o segundo elemento mesmo quando iniciado por “o”: coobrigação, coocupante, cooperar, cooperação, coordenar...

2<sup>a</sup>) Nas formações com os prefixos “CIRCUM-“ e “PAN-“, quando o segundo elemento começa por “h”, vogal, “m” ou “n”, devemos usar o hífen: circum-hospitalar, circum-escolar, circum-murado, circum-navegação, pan-africano, pan-americano, pan-mágico, pan-negritude...

2<sup>a</sup>) Com os prefixos AUTO, CONTRA, EXTRA, INFRA, INTRA, NEO, PROTO, PSEUDO, SEMI, SUPRA, ULTRA, ANTE, ANTI, ARQUI e SOBRE, se o segundo elemento começa por “s” ou “r”, devemos dobrar as consoantes, em vez de usar o hífen:

Como era:

*auto-retrato, auto-serviço, auto-suficiente, auto-sustentável, contra-reforma, contra-senso, infra-renal, infra-som, intra-racial, neo-romântico, neo-socialismo, pseudo-rainha, pseudo-representação, pseudo-sábio, semi-reta, semi-selvagem, supra-renal, supra-sumo, ultra-radical, ultra-romântico, ultra-som, ultra-sonografia, ante-republicano, ante-sala, anti-rábico, anti-racista, anti-radical, anti-semita, anti-social, arqui-rival, arqui-sacerdote, sobre-renal, sobre-roda, sobre-saia, sobre-salto...*

Como fica:

**autorretrato, autosserviço, autossuficiente, autossustentável, contrarreforma, contrassenso, infrarrenal, infrassom, intrarracial, neorromântico, neossocialismo, pseudorrainha, pseudorrepresentação, pseudossábio, semirreta, semisselvagem, suprarrenal, suprassumo, ultrarradical, ultrarromântico, ultrassom, ultrassonografia, anterrepublicano, antessala, antirrábico, antirracista, antirradical, antisemita, antisocial, arquirrival, arquissacerdote, sobrerrenal, sobrerroda, sobressaia, sobressalto...**

Com os prefixos terminados em vogal, se o segundo elemento começa por uma vogal diferente, devemos escrever sem hífen:

Como era:

*auto-adesivo, auto-análise, auto-idolatria, contra-espião, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-acadêmico, neo-irlandês, proto-evangelho, pseudo-artista, pseudo-edema, semi-aberto, semi-alfabetizado, semi-árido, semi-escravidão, semi-úmido, ultra-elevado, ultra-oceânico...*

Como fica:

**autoadesivo, autoanálise, autoidolatria, contraespião, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoacadêmico, neoirlandês, protoevangelho, pseudoartista, pseudoedema, semiaberto, semialfabetizado, semiárido, semiescravidão, semiúmido, ultraelevado, ultraoceânico...**

O que **mudou** e o que **NÃO** mudou?

1<sup>a</sup>. Parte – Uso do hífen com prefixos:

1<sup>a</sup>) Com os prefixos AUTO, CONTRA, EXTRA, INFRA, INTRA, NEO, PROTO, PSEUDO, SEMI, SUPRA e ULTRA, segundo o novo acordo ortográfico, só devemos usar hífen se a palavra seguinte começar por “h” ou vogal igual à vogal final do prefixo:

**auto-hipnose, auto-observação; contra-almirante, contra-ataque; extra-hepático; infra-assinado, infra-hepático; intra-abdominal, intra-hepático; neo-hamburguês; proto-história, proto-orgânico; semi-inconsciência, semi-interno, supra-anal, supra-hepático; ultra-aquecido, ultra-hiperbólico.**

Observação:

Com as demais letras, devemos escrever “tudo junto”, sem hífen (pela regra antiga, usávamos hífen quando a palavra seguinte começava por H, R, S e qualquer vogal):

- 1) **autoadesivo, autoanálise**, autobiografia, autoconfiança, autocontrole, autocritica, autodestruição, autodidata, **autoescola**, autógrafo, **autoidolatria**, automedicação, automóvel, autopeça, autopiedade, autopromoção, **autorretrato, autosserviço, autossuficiente, autossustentável**, autoterapia;
- 2) contrabaixo, contraceptivo, contracheque, contradança, contradizer, **contraespião**, contrafilé, contragolpe, **contraindicação**, contramão, **contraordem**, contrapartida, contrapeso, contraponto, contraproposta, contraprova, **contrarreforma, contrassenso**, contraveneno;
- 3) extraconjugal, extracurricular, extraditar, **extraescolar**, extragramatical, extrajudicial, **extraoficial**, extrapartidário, extraterreno, extraterrestre, extratropical, extravascular.
- 4) infracitado, **infraestrutura**, inframaxilar, **infraocular**, **infrarrenal**, **infrassom**, infravermelho, infravioleta;
- 5) intracelular, intracraniano, intracutâneo, intragrupal, intralingüístico, intramolecular, intramuscular, intranasal, intranet, **intraocular, intrarracial**, intratextual, **intrauterino**, intravenoso, intrazonal;
- 6) **neoacadêmico**, neobarroco, neoclassicismo, neocolonialismo, neofascismo, neofriburguense, **neoirlandês**, neolatino, neoliberal, neologismo, neonatal, neonazista, **neorromântico, neossocialismo**, neozelandês;
- 7) protocolar, **protoevangelho**, protofonia, protagonista, protoneurônio, prototórax, protótipo, protozoário.
- 8) **pseudoartista**, pseudocientífico, **pseudoedema**, pseudofilosofia, pseudofratura, pseudomembrana, pseudoparalisia, pseudopneumonia, pseudópode, pseudoproblema, **pseudorrainha, pseudorrepresentação, pseudossábio**;
- 9) **semiaberto, semialfabetizado, semiárido**, semibreve, semicírculo, semiconsciência, semidestruído, semideus, **semiescravidão**, semifinal, semiletrado, seminu, **semirreta, semisselvagem**, semitangente, semitotal, **semiúmido**, semivogal;
- 10) supracitado, supramencionado, suprapartidário, **suprarrenal, suprassumo**, supravaginal;
- 11) ultracansado, **ultraelevado**, ultrafamoso, ultrafecundo, ultrajudicial, ultraliberal, ultramarino, ultranacionalismo, **ultraoceânico**, ultrapassagem, **ultrarradical, ultrarromântico, ultrassensível, ultrassom, ultrassonografia**, ultravírus.

2<sup>a</sup>) Com os prefixos ANTE, ANTI, ARQUI e SOBRE, só devemos usar hífen se a palavra seguinte começar com “h” ou vogal igual à vogal final do prefixo (pela regra antiga, usávamos o hífen quando a palavra seguinte começava por H, R ou S):

- 1) antebraço, antecâmara, antecontrato, antediluviano, antegozar, **ante-histórico**, antejulgar, antemão, anteontem, antepenúltimo, anteprojeto, **anterrepublicano, antessala**, antevéspera, antevisão;
- 2) antiabortivo, antiácido, antiaéreo, antialérgico, anticapitalista, anticlímax, anticoncepcional, antidepressivo, antidesportivo, antiético, antifebril, antigripal, **anti-hemorrágico, anti-herói, anti-horário, anti-imperialismo, anti-inflacionário**, antimíssil, antiofídico, antioxidant, antipatriótico, **antirrábico, antirradicalista, antissemita, antissocial**, antiterrorismo, antitetânico, antivírus;
- 3) arquibancada, arquidiocese, arquiduque, **arqui-hipérbole, arqui-inimigo**, arquimilionário, arquipélago, **arquirrival, arquissacerdote**;
- 4) sobreaviso, sobrebainha, sobrecapa, sobrecarga, sobrecomum, sobrecoxa, **sobre-erguer, sobre-humano**, sobreloja, sobremesa, sobrenatural, sobrenome, sobrepasso, **sobrerrenal, sobrerroda, sobressaia, sobressalto**, sobretaxa, sobretudo, sobreviver, sobrevoar.

3<sup>a</sup>) Com os prefixos HIPER, INTER e SUPER, só haverá hífen se a palavra seguinte começar por “h” ou “r” (essa regra não foi alterada):

- 1) hiperativo, hiperglicemia, **hiper-hidratação, hiper-humano**, hiperinflação, hipermercado, hipermiopia, hiperprodução, **hiper-realismo, hiper-reativo**, hipersensibilidade, hipertensão, hipertiroidismo, hipertrofia,;
- 2) interação, interativo, intercâmbio, intercessão, interclubs, intercolegial, intercontinental, interdisciplinar, interescolar, interestadual, interface, **inter-helênico, inter-humano**, interlingüístico, interlocutor, intermunicipal, internacional, interocular, interplanetário, **inter-racial, inter-regional, inter-relação**, interseção, intertextualidade, intervocálico;

3) superaquecido, supercampeão, supercílio, superdosagem, superfaturado, **super-habilidade, super-homem, superinvestidor, superleve, superlotado, supermercado, superpopulação, super-reativo, super-requintado, supersecreto, supersônico, supervalorizado, supervisionar.**

4<sup>a</sup>) Com o prefixo SUB, só haverá hífen se a palavra seguinte começar por “b” ou “r”: subaquático, **sub-base**, subchefe, subclasse, subcomissão, subconjunto, subcutâneo, subdelegado, subdiretor, subdivisão, subeditor, subemprego, subentendido, subestimar, subfaturado, subgrupo, subitem, subjacente, subjugado, sublingual, sublocação, submundo, subnutrido, suboficial, subpovoado, subprefeito, **sub-raça, sub-reino, sub-reitor**, subseção, subsíndico, subsolo, subterrâneo, subtítulo, subtotal.

Segundo a regra antiga, se a palavra seguinte começasse pela letra “H”, deveríamos escrever sem hífen: subepático e subumano. As novas edições de nossos principais dicionários já registram as formas com hífen, como prefere o novo acordo ortográfico: **sub-hepático** e **sub-humano**.

5<sup>a</sup>) Vejamos alguns casos em que não se usava o hífen. Deveríamos escrever sempre “tudo junto” (= sem hífen). Segundo o novo acordo ortográfico, devemos usar o hífen se o segundo elemento começar por “h” ou por vogal igual à vogal final do pseudoprefixo:

AERO – aeroespacial, aeronave, aeroporto;

AGRO – agroindustrial;

ANFI – anfiartrose, anfíbio, anfiteatro;

AUDIO – audiograma, audiometria, audiovisual;

BI(S) – bianual, bicampeão, bigamia, bisavô, bisneto;

BIO – biodegradável, biofísica, biorritmo;

CARDIO – cardiopatia, cardiopulmonar, cardiovascular;

CENTRO – centroavante, centromédio, centrossimetria;

DE(S) – desacerto, desarmonia, despercebido;

ELETRO – eletrocardiograma, eletrodoméstico, eletromagnetismo, eletrossiderurgia;

ESTEREO – estereofônico, estereofotografia, estereoquímico;

FOTO – fotogravura, fotomania, fotossíntese;

HIDRO – hidroavião, hidroelétrico;

MACRO – macroeconomia;

MAXI – maxidesvalorização;

MEGA – megaevento, megaempresário;

MICRO – microcomputador, **micro-onda, micro-ônibus**, microrradiografia;

MINI – minidicionário, **mini-hotel**, minissaia, minirreforma;

MONO – monobloco, monossílabo;

MORFO – morfossintaxe, morfologia;

MOTO – motociclismo, motosserra;

MULTI – multicolorido, multissincronizado;

NEURO – neurocirurgião;

ONI – onipresente, onisciente;

ORTO – ortografia, ortopedia;

PARA – paramilitares, parapsicologia;

PLURI – plurianual;

PENTA – pentacampeão, pentassílabo;

PNEUMO – pneumotórax, pneumologia;

POLI – policromatismo, polissíndeto;

PSICO – psicolinguística, psicossocial;

QUADRI – quadrigêmeos;

RADIO – radioamador;

RE – reposição, rever, rerratificação;

RETRO – retroagir, retroprojeto;

SACRO – sacrossanto;

SOCIO – sociolinguístico, sociopolítico;

TELE – telecomunicações, televendas, telessex;

TERMO – termodinâmica, termoelétrica;

TETRA – tetracampeão, tetraplégico;

TRI – tridimensional, tricampeão;

UNI – unicelular;

ZOO – zootecnia, zoológico.

6<sup>a</sup>) Prefixos sempre seguidos de hífen:  
Além – além-mar, além-túmulo;  
Aquém – aquém-fronteiras, aquém-mar;  
Bem – bem-amado, bem-querer (exceções: bendizer, benquisto);  
Ex (= anterior) – ex-senador, ex-esposa;  
Grã – grã-duquesa, grã-fino;  
Grão (= grande) – grão-duque, grão-mestre;  
Pós (tônico) – pós-moderno, pós-meridiano, pós-cabralino;  
Pré (tônico) – pré-nupcial, pré-estreia, pré-vestibular;  
Pró (tônico) – pró-britânico, pró-governo;  
Recém – recém-chegado, recém-nascido, recém-nomeado;  
Sem – sem-número (= inúmeros), sem-terra, sem-teto, sem-vergonha;  
Sota/soto – sota-piloto, soto-mestre;  
Vice/vizo – vice-diretor, vizo-rei.

Observação:

Com o prefixo “**CO-**“, o uso do hífen era obrigatório: co-autor, co-fundador, co-seno, co-tangente...

Com o novo acordo ortográfico, o hífen só será obrigatório se o segundo elemento começar por “H”: co-herdeiro, **coautor, cofundador, coseno, cotangente.**

2<sup>a</sup>. Parte – Devemos usar o hífen:

- 1) Para dividir sílabas: or-to-gra-fi-a, gra-má-ti-ca, ter-ra, per-do-o, ál-co-ol, ra-i-nha, trans-for-mar, tran-sa-ção, su-bli-me, sub-li-nhar, rit-mo...
- 2) Com pronomes enclíticos e mesoclíticos: encontrei-o, recebê-lo, reunimo-nos, encontraram-no, dar-lhe, tornar-se-á, realizar-se-ia...
- 3) Antes de sufixos -(GU)AÇU, -MIRIM, -MOR: capim-açu, araçá-guaçu, araçá-mirim, guarda-mor...
- 4) Em compostos em que o primeiro elemento é forma apocopada (BEL-, GRÃ-, GRÃO- ...) ou verbal: bel-prazer, grã-fino, grão-duque, el-rei, arranha-céu, cata-vento, quebra-mola, para-lama, beija-flor...
- 5) Em nomes próprios compostos que se tornaram comuns: santo-antônio, dom-joão, gonçalo-alves...
- 6) Em nomes gentílicos: cabo-verdiano, porto-alegrense, espírito-santense, mato-grossense...
- 7) Em compostos em que o primeiro elemento é numeral: primeiro-ministro, primeira-dama, segunda-feira, terça-feira...
- 8) Em compostos homogêneos (dois adjetivos, dois verbos): técnico-científico, luso-brasileiro, azul-claro, quebra-quebra, corre-corre, zigue-zague...
- 9) Em compostos de dois substantivos em que o segundo faz papel de adjetivo: carro-bomba, bomba-relógio, laranja-lima, manga-rosa, tamanduá-bandeira, caminhão-pipa...
- 10) Em composto em que os elementos, com sua estrutura e acento, perdem a sua significação original e formam uma nova unidade semântica: copo-de-leite, pé-de-moleque, couve-flor, tenente-coronel, pé-frio, unha-de-fome...

### **Exercícios**

#### **ACENTUAÇÃO GRÁFICA**

##### **Regras básicas:**

1<sup>a</sup>) PROPAROXÍTONAS = todas;

2<sup>a</sup>) PAROXÍTONAS = só as terminadas em: ã(s), ão(s), i(s), u(s), um, uns, ons, ps, R, X, N, L e ditongos.

Exercício 1 – Sabendo que todas as palavras abaixo são **proparoxítonas**, acentue-as graficamente:

1. Calice – lampada – linguistica – prototipo – subito;
2. Fariamos – iamos – alcool – alcoometro – alcoolico;
3. Habito – habitat – deficit – sub judice – açucares;
4. Onibus – deposito – amassemos – cientifico – liquido.

Exercício 2 – Sabendo que todas as palavras abaixo são **paroxítonas**, acentue-as quando convier:

1. Orfã – imãs – sotão – bençãos – bodas;
2. Hortifruti – gratis – joquei – fosseis – taxis;

3. Cortes – coco – jiu-jitsu – bonus – virus;
4. Campus – ambos – album – quorum – item;
5. Albuns – eletrons – neutrons – hifens – nuvens;
6. Revolver – senior – eter – hamburguer – poster;
7. Latex – onix – torax – hifen – abdomen;
8. Eletron – neutron – imovel – tunel – nivel;
9. Possivel – niveis – tuneis – biceps – forceps.

Exercício 3 – Sabendo que as duas vogais finais formam ditongo e não hiato, acentue as palavras abaixo:

1. Familia – premio – etereo – aerea – especie;
2. Caries – pareos - desagua – magoa – enxaguam;
3. Lingua – bilingue – consequencia – influencia – tenue;
4. Mutuo – longinquo – enxaguem – ambiguo – milicia.

Exercício 4 – Com OU sem acento gráfico?

1. Autópsia OU autopsia?
2. Biópsia OU biopsia?
3. Necrópsia OU necropsia?
4. Boêmia OU boemia?
5. Ortoépia OU ortoepia?
6. Ambrósia OU ambrosia?
7. Estratégia OU estrategia?
8. Maquinária OU maquinaria?
9. Maquinário OU maquinario?
10. Oceânia OU Oceania?
11. Deságua OU desagua?
12. Enxágua OU enxagua?
13. Averígua OU averigua?
14. Apazígua OU apazigua?
15. Mobília OU mobilia?
16. Trilíngue OU trilingue?

**Regras básicas:**

3<sup>a</sup>) OXÍTONAS = só as terminadas em A(s), E(s), O(s), EM e ENS;  
4<sup>a</sup>) MONOSSÍLABAS = só as tônicas terminadas em A(s), E(s) e O(s).

Exercício 5 – Sabendo que todas as palavras abaixo são **oxítonas**, acentue-as quando necessário:

1. Vatapa – Perere – abacaxi – mocoto – urubu;
2. Atras – babas – cantaras – capaz – entrega-lo;
3. Pontapes – cortes – atraves – talvez – mante-lo;
4. Sacis – baurus – servi-lo – condor – expor;
5. Apos – expos – avos – atroz – expo-lo;
6. Ninguem – vintens – amem – ele provem – tu provens.

Exercício 6 – Sabendo que todos os monossílabos abaixo são tônicos (substantivos, adjetivos, verbos, advérbios, pronomes, numerais), acentue-os quando necessário:

1. La – gas – mas – va – ha – da-lo;
2. Le – res – mes – cres – de – ve-lo;
3. Do – pos – nos – vos – cos – po-lo;
4. Si – quis – nu – fez – noz – cor;
5. Trem – ele tem – tu tens – ele vem – tu vens.

Exercício 7 – Paroxítona OU oxítona?

1. Catéter OU cateter?
2. Dúplex OU duplex?
3. Tríplex OU triplex?
4. Xerox OU Xerox?
5. Projétil OU projetil?
6. Acórdão OU acordão?
7. Ele argui OU eu argui?
8. Cáqui OU caqui?
9. Látex OU latex?

10. Ônix OU onix?
11. Míster OU mister?
12. Nôbel OU Nobel?

Exercício 8 – Proparoxítona OU paroxítona OU oxítona?

1. Rúbrica OU rubrica?
2. Clítoris OU clitóris?
3. Filântropo OU filantropo?
4. Íbero OU ibero?
5. Ínterim OU interim?
6. Monólito OU monolito?
7. Récorde OU recorde?
8. Acróbata OU acrobata?
9. Biótipo OU biotipo?

Exercício 9 – Segundo o  **novo acordo ortográfico**, acentue somente as palavras que mantiveram o acento gráfico:

1. Voo – enjoos – perdoos – coroa – abençoe;
2. Ele cre – que ele de – ele le – ele ve – tu ves;
3. Eles creem – deem – leem – veem – preveem;
4. Ele tem – ele vem - eles tem – eles vem;
5. Ele obtem – eles obtem – ele provem – eles provem;
6. Tu obtens – tu provens – ele preve – tu preves;
7. Bau – mau – grau – degrau – Jau;
8. Sauva – viuva – gaucho – reuno – saudam;
9. Eu cai – tu caiste – ele caiu – nós caímos – eles cairam;
10. Caindo – cairmos – cairem – o pais – os paises;
11. Raiz – raizes – juizo – baia – saia – faisca;
12. Proibo – contraido – atribuido – tainha – ladainha;
13. Gratuito – circuito – jesuita – fluido – possuido;
14. Icatu – Itau – Bangu – Grajau – Itu;
15. Pacaembu – Anhangabau – Parati – Icarai – Piaui;

16. Bocaíuva – baiuca – feiura – ai – ia.
17. Reu – meu – fogareu – judeu – trofeus;
18. Lei – aneis – papeis – rei – coqueteis;
19. Ideia – estreia – assembleia – colmeia – centopeia;
20. Feia – geleia – europeu – europeia – ateia;
21. Doi – anzois – farois – heroi – heroico;
22. O apoio – eu apoio – ele apoia – joio – joia;
23. Jiboia – boia – esferoide – Leo – Andreia.

Exercício 10 – Ponha o acento gráfico se for necessário:

1. Ontem ele não pode ir à reunião.
2. Agora ele não pode sair.
3. Ele não veio por algum motivo.
4. Ele ainda pretende por isto em prática.
5. Ele precisa dispor de mais tempo.
6. Este ônibus não para na Central do Brasil.
7. Ele se pela de medo.
8. Ele decidiu raspar os pelos do peito.
9. Ele saiu pelos fundos.
10. Viajou para o Polo Sul.
11. Joga polo aquático.
12. Comeu uma pera.

### **USO DO HÍFEN**

Usamos hífen para criar palavras compostas:

- 1) Copo de leite = substantivo + preposição + substantivo (três palavras = como com leite) – “Bebi um copo de leite”;
- 2) Copo-de-leite = substantivo composto (= nome de um tipo de uma planta) – “Pôs os copos-de-leite no vaso”;
- 3) Dia a dia = locução adverbial (três palavras = dia após dia, diariamente) – “Sua candidatura cresce dia a dia”;
- 4) Dia-a-dia = substantivo composto (= cotidiano) – “Nossos repórteres acompanham o dia-a-dia da seleção brasileira”;
- 5) Sem teto = preposição + substantivo (duas palavras) – “O temporal deixou várias casas sem teto”;
- 6) Sem-teto = substantivo composto – “Os sem-teto invadiram o prédio abandonado”.

Exercício 1 – Una os elementos a seguir com ou sem hífen:

1. Pé + de + cabra = \_\_\_\_\_;
2. João + de + barro = \_\_\_\_\_;
3. Cão + de + guarda = \_\_\_\_\_;
4. Dor + de + cabeça = \_\_\_\_\_;
5. Hei + de + vencer = \_\_\_\_\_;
6. Tem + de + sair = \_\_\_\_\_;
7. Não + me + toque = \_\_\_\_\_;
8. Disse + me + disse = \_\_\_\_\_;
9. Dia + a + dia = \_\_\_\_\_;
10. Passo + a + passo = \_\_\_\_\_;
11. À + toa = \_\_\_\_\_;
12. Mal + educado = \_\_\_\_\_;
13. Bem + vindo = \_\_\_\_\_;
14. Democrata + cristão = \_\_\_\_\_;
15. Anglo + americano = \_\_\_\_\_;
16. Verde + escuro = \_\_\_\_\_;
17. Verde + garrafa = \_\_\_\_\_;
18. Corre + corre = \_\_\_\_\_;
19. Zigue + zague = \_\_\_\_\_;
20. Primeiro + ministro = \_\_\_\_\_;
21. Sexta + feira = \_\_\_\_\_;
22. Vinte + e + seis = \_\_\_\_\_;
23. Trigésimo + sexto = \_\_\_\_\_;
24. Obra + prima = \_\_\_\_\_;
25. Alto + relevo = \_\_\_\_\_.

Exercício 2 – Uma os elementos a seguir com ou sem hífen:

26. Grão + mestre = \_\_\_\_\_;
27. Grã + fino = \_\_\_\_\_;
28. Socio + cultural = \_\_\_\_\_;
29. Sócio + fundador = \_\_\_\_\_;
30. Socio + político + econômico = \_\_\_\_\_;
31. Couve + flor = \_\_\_\_\_;
32. Tenente + coronel = \_\_\_\_\_;
33. Homem + bomba = \_\_\_\_\_;
34. Célula + tronco = \_\_\_\_\_;
35. Sequestro + relâmpago = \_\_\_\_\_;
36. Jogo + treino = \_\_\_\_\_;
37. Bate + bola = \_\_\_\_\_;
38. Quebra + mar = \_\_\_\_\_;
39. Guarda + chuva = \_\_\_\_\_;
40. Guarda + civil = \_\_\_\_\_;
41. São + Paulo = \_\_\_\_\_;
42. São + paulino = \_\_\_\_\_;
43. Porto + alegrense = \_\_\_\_\_;
44. Sul + americano = \_\_\_\_\_;
45. Para + raios = \_\_\_\_\_;
46. Para + militares = \_\_\_\_\_;
47. Para + lama = \_\_\_\_\_;
48. Para + olímpíadas = \_\_\_\_\_;
49. Sem + número = \_\_\_\_\_;
50. Sem + terra = \_\_\_\_\_.

#### USO DO HÍFEN – com prefixos

Segundo o novo acordo ortográfico, nas formações com prefixos (AUTO, CONTRA, EXTRA, INFRA, INTRA, NEO, PROTO, PSEUDO, SEMI, SUPRA, ULTRA, ANTE, ANTI, ARQUI, SOBRE) e em formações com falsos prefixos (MACRO, MICRO, MEGA, MINI, MAXI, TELE...), só se emprega o hífen quando o segundo elemento começa por “H” ou

quando o prefixo ou pseudo prefixo termina com a MESMA VOGAL com que se inicia o segundo elemento: anti-herói, anti-imperialista, semi-hospitalar, contra-ataque, mini-hospital, micro-ônibus.

#### Exercício 3 – Qual é forma correta?

1. ( ) autoipnose OU ( ) auto-hipnose;
2. ( ) autoobservação OU ( ) auto-observação;
3. ( ) autoanálise OU ( ) auto-análise;
4. ( ) autorretrato OU ( ) auto-retrato;
5. ( ) autossustentável OU ( ) auto-sustentável;
6. ( ) automedicação OU ( ) auto-medicação;
7. ( ) contraalmirante OU ( ) contra-almirante;
8. ( ) contraindicação OU ( ) contra-indicação;
9. ( ) contrassenso OU ( ) contra-senso;
10. ( ) contraprova OU ( ) contra-prova;
11. ( ) extraoficial OU ( ) extra-oficial;
12. ( ) extracampo OU ( ) extra-campo;
13. ( ) infraepático OU ( ) infra-hepático;
14. ( ) infraassassinado OU ( ) infra-assinado;
15. ( ) infraestrutura OU ( ) infra-estrutura;
16. ( ) infrarrenal OU ( ) infra-renal;
17. ( ) intrauterino OU intra-uterino;
18. ( ) intravenoso OU intra-venoso;
19. ( ) intrarracial OU intra- racial;
20. ( ) neoamburguês OU neo-hamburguês.

#### Exercício 4

21. ( ) neoacadêmico OU ( ) neo-acadêmico;
22. ( ) neozelandês OU ( ) neo-zelandês;
23. ( ) proto história OU ( ) proto-história;
24. ( ) protoevangelho OU ( ) proto-evangelho;
25. ( ) protofonia OU ( ) proto-fonia;
26. ( ) pseudoartista OU ( ) pseudo-artista;
27. ( ) pseudopoeta OU ( ) pseudo-poeta;
28. ( ) pseudossábio OU ( ) pseudo-sábio;
29. ( ) semiinterno OU ( ) semi-interno;
30. ( ) semiárido OU ( ) semi-árido;
31. ( ) semirreta OU ( ) semi-reta;
32. ( ) semisselvagem OU ( ) semi-selvagem;
33. ( ) supraanal OU ( ) supra-anal;
34. ( ) supraepático OU ( ) supra-hepático;
35. ( ) suprarrenal OU ( ) supra-renal;
36. ( ) supracitado OU ( ) supra-citado;
37. ( ) ultraaquecido OU ( ) ultra-aquecido;
38. ( ) ultraelevado OU ( ) ultra-elevado;
39. ( ) ultrarradical OU ( ) ultra-radical;
40. ( ) ultrassom OU ( ) ultra-som.

#### Exercício 5

41. ( ) ante histórico OU ( ) ante-histórico;
42. ( ) anteprojeto OU ( ) ante-projeto;
43. ( ) anterrepublicano OU ( ) ante-republicano;
44. ( ) antessala OU ( ) ante-sala;
45. ( ) antiemorrágico OU ( ) anti-hemorrágico;
46. ( ) antiinflacionário OU ( ) anti-inflacionário;
47. ( ) antiinflamatório OU ( ) anti-inflamatório;
48. ( ) antisocial OU ( ) anti-social;

49. ( ) antirracista OU ( ) anti-racista;
50. ( ) antiácido OU ( ) anti-ácido;
51. ( ) antiofídico OU ( ) anti-ofídico;
52. ( ) arquiinimigo OU ( ) arqui-inimigo;
53. ( ) arquirrival OU ( ) arqui-rival;
54. ( ) arquimilionário OU ( ) arqui-milionário;
55. ( ) arquissacerdote OU ( ) arqui-sacerdote;
56. ( ) sobreerguer OU ( ) sobre-erguer;
57. ( ) sobre humano OU ( ) sobre-humano;
58. ( ) sobreaviso OU ( ) sobre-aviso;
59. ( ) sobrecoxa OU ( ) sobre-coxa;
60. ( ) sobressair OU ( ) sobre-sair.

### USO DO HÍFEN

Segundo o novo acordo ortográfico, nas formações com prefixos (AUTO, CONTRA, EXTRA, INFRA, INTRA, NEO, PROTO, PSEUDO, SEMI, SUPRA, ULTRA, ANTE, ANTI, ARQUI, SOBRE) e em formações com falsos prefixos (MACRO, MICRO, MEGA, MINI, MAXI, TELE...), só se emprega o hífen quando o segundo elemento começa por "H" ou quando o prefixo ou pseudo prefixo termina com a MESMA VOGAL com que se inicia o segundo elemento: anti-herói, anti-imperialista, semi-hospitalar, contra-ataque, mini-hospital, micro-ônibus.

Exercício 6 – Uma os dois elemento abaixo com OU sem hífen:

1. Agro + negócio = \_\_\_\_\_;
2. Áudio + visual = \_\_\_\_\_;
3. Bi + campeão = \_\_\_\_\_;
4. Bio + ritmo = \_\_\_\_\_;
5. Cardio + vascular = \_\_\_\_\_;
6. Centro + avante = \_\_\_\_\_;
7. Des + harmonia = \_\_\_\_\_;
8. Hidro + avião = \_\_\_\_\_;
9. Macro + economia = \_\_\_\_\_;
10. Micro + computador = \_\_\_\_\_;
11. Micro + ondas = \_\_\_\_\_;
12. Mega + evento = \_\_\_\_\_;
13. Mega + empresário = \_\_\_\_\_;
14. Mini + dicionário = \_\_\_\_\_;
15. Mini + saia = \_\_\_\_\_;
16. Mini + reforma = \_\_\_\_\_;
17. Mini + hotel = \_\_\_\_\_;
18. Moto + serra = \_\_\_\_\_;
19. Penta + campeão = \_\_\_\_\_;
20. Psico + social = \_\_\_\_\_;
21. Radio + amador = \_\_\_\_\_;
22. Retro + agir = \_\_\_\_\_;
23. Sacro + santo = \_\_\_\_\_;
24. Tele + vendas = \_\_\_\_\_;
25. Tele + sexo = \_\_\_\_\_;
26. Tele + atendimento = \_\_\_\_\_;
27. Tele + marketing = \_\_\_\_\_;
28. Termo + elétrica = \_\_\_\_\_;
29. Tetra + campeão = \_\_\_\_\_;
30. Tri + campeão = \_\_\_\_\_.

Com os prefixos HIPER, INTER e SUPER, devemos usar hífen se a palavra seguinte começar por "h" ou "r" – super-homem, inter-relação:

Exercício 7 – Qual é a forma correta?

1. ( ) hiperativo OU ( ) hiper-ativo;
2. ( ) hiperinflação OU ( ) hiper-inflação;
3. ( ) hiperreativo OU ( ) hiper-reativo;
4. ( ) hipersensível OU ( ) hiper-sensível;
5. ( ) hiper hidratação OU ( ) hiper-hidratação;
6. ( ) interclubes OU ( ) inter-clubes;
7. ( ) interescolar OU ( ) inter-escolar;
8. ( ) interracial OU ( ) inter-racial;
9. ( ) interregional OU inter-regional;
10. ( ) interestadual OU inter-estadual;
11. ( ) supercampeão OU super-campeão;
12. ( ) superfaturado OU ( ) super-faturado;
13. ( ) super habilidade OU ( ) super-habilidade;
14. ( ) superrequintado OU ( ) super-requintado;
15. ( ) supersônico OU ( ) super-sônico.

De acordo com o novo acordo ortográfico, com o prefixo SUB, só usaremos o hífen se a palavra seguinte começar por “B”, “R” ou “H”:

Exercício 8 – Uma o prefixo SUB à palavra seguinte:

1. Sub + aquático = \_\_\_\_\_;
2. Sub + base = \_\_\_\_\_;
3. Sub + chefe = \_\_\_\_\_;
4. Sub + delegado = \_\_\_\_\_;
5. Sub + editor = \_\_\_\_\_;
6. Sub + emprego = \_\_\_\_\_;
7. Sub + item = \_\_\_\_\_;
8. Sub + mundo = \_\_\_\_\_;
9. Sub + oficial = \_\_\_\_\_;
10. Sub + prefeitura = \_\_\_\_\_;
11. Sub + raça = \_\_\_\_\_;
12. Sub + reitor = \_\_\_\_\_;
13. Sub + síndico = \_\_\_\_\_;
14. Sub + humano = \_\_\_\_\_;
15. Sub + hepático = \_\_\_\_\_.

Com os prefixos ALÉM, AQUÉM, BEM, EX (=anterior), PÓS/PRÉ/PRÓ (tônicos), RECÉM, SEM, SOTA/SOTO, VICE/VIZO, devemos usar o hífen:

Exercício 9 – Una os elementos abaixo com OU sem hífen:

1. Além + túmulo = \_\_\_\_\_;
2. Aquém + fronteiras = \_\_\_\_\_;
3. Bem + amado = \_\_\_\_\_;
4. Bem + dizer = \_\_\_\_\_;
5. Bem + vindo = \_\_\_\_\_;
6. Ex + deputado = \_\_\_\_\_;
7. Ex + portador = \_\_\_\_\_;
8. Pré + natal = \_\_\_\_\_;
9. Pré + estreia = \_\_\_\_\_;
10. Pre + determinado = \_\_\_\_\_;
11. Pre + existência = \_\_\_\_\_;
12. Pre + estabelecido = \_\_\_\_\_;
13. Pré + gravado = \_\_\_\_\_;
14. Pós + moderno = \_\_\_\_\_;
15. Pos + pôr = \_\_\_\_\_;
16. Pró + aborto = \_\_\_\_\_;

17. Pró + memória = \_\_\_\_\_;
18. Pro + ativo = \_\_\_\_\_;
19. Recém + nomeado = \_\_\_\_\_;
20. Vice + presidente = \_\_\_\_\_.

1<sup>a</sup>) Nas formações com os prefixos “CIRCUM-“ e “PAN-“, quando o segundo elemento começa por “h”, vogal, “m” ou “n”, devemos usar o hífen:

2<sup>a</sup>) Com o prefixo “CO-“, o uso do hífen era obrigatório: co-autor, co-fundador, co-seno, co-tangente...  
Com o novo acordo ortográfico, o hífen só será obrigatório se o segundo elemento começar por “H”: co-herdeiro.

Observação: nas formações com o prefixo “CO-“, este se aglutina em geral com o segundo elemento mesmo quando iniciado por “o”: coobrigação, coocupante, cooperar, cooperação, coordenar...

Exercício 10 – Uma os elementos abaixo usando OU não o hífen:

1. Circum + hospitalar = \_\_\_\_\_;
2. Circum + navegação = \_\_\_\_\_;
3. Circum + murado = \_\_\_\_\_;
4. Circum + escolar = \_\_\_\_\_;
5. Pan + americano = \_\_\_\_\_;
6. Pan + mágico = \_\_\_\_\_;
7. Pan + negritude = \_\_\_\_\_;
8. Co + herdeiro = \_\_\_\_\_;
9. Co + habitante = \_\_\_\_\_;
10. Co + operação = \_\_\_\_\_;
11. Co + ordenador = \_\_\_\_\_;
12. Co + autor = \_\_\_\_\_;
13. Co + fundador = \_\_\_\_\_;
14. Co + tangente = \_\_\_\_\_;
15. Co + seno = \_\_\_\_\_;
16. Re + erguer = \_\_\_\_\_;
17. Re + eleição = \_\_\_\_\_;
18. Re + escrever = \_\_\_\_\_;
19. Re + haver = \_\_\_\_\_;
20. Re + ratificação = \_\_\_\_\_.

### **Concordância Verbal**

Regra básica: o verbo concorda com o sujeito em pessoa e número.

Caso 1 – Com sujeito simples posposto

A posição natural do sujeito é antes do verbo, mas a concordância é obrigatória mesmo quando o sujeito aparece depois do verbo:

“COMPARECERAM à reunião todos os diretores”;

“Ainda FALTAM dois exercícios”;

“Para não ser rebaixado, SÃO NECESSÁRIOS no mínimo 40 pontos”.

Caso 2 – Com sujeito oracional

Quando o sujeito é formado por uma oração (= frase com verbo), a concordância se faz no singular:  
“Ainda FALTA resolver dois exercícios”;

“Para não ser rebaixado, É NECESSÁRIO no mínimo chegar a 40 pontos”.

Exercício 1 – Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

1. \_\_\_\_\_ (Aconteceu OU aconteceram) vários acidentes nesta esquina.
2. \_\_\_\_\_ (Surgiu OU surgiram), na reunião de ontem, duas soluções para o caso.
3. \_\_\_\_\_ (Está faltando OU estão faltando) cinco minutos para acabar o jogo.
4. Para este tipo de conserto, \_\_\_\_\_ (basta OU bastam) R\$200,00.
5. Na fatura, \_\_\_\_\_ (consta OU constam) sete produtos.
6. \_\_\_\_\_ (Segue anexo OU seguem anexos) os arquivos que você solicitou.
7. \_\_\_\_\_ (É necessário OU são necessários) dois novos atacantes.
8. \_\_\_\_\_ (É necessário OU são necessários) contratar dois atacantes.
9. \_\_\_\_\_ (Basta OU bastam) convocar os acusados.
10. \_\_\_\_\_ (Está faltando OU estão faltando) assinar quatro documentos.

#### Caso 3 – Com sujeito simples anteposto

O verbo concorda obrigatoriamente com o núcleo do sujeito (quando houver a preposição “de”, em geral, o núcleo do sujeito será o substantivo ou o pronome que fica antes da preposição):

“O PRESIDENTE das organizações Delta VIAJOU a Brasília”;

“Os ATACANTES do Brasil TREINARAM em separado”;

“NENHUM dos atacantes TREINOU ontem”.

#### Exercício 2 – Complete as lacunas das frases a seguir com a forma verbal correta:

11. O valor dos apartamentos \_\_\_\_\_ (subiu OU subiram) 5% no ano passado.
12. O número de erros \_\_\_\_\_ (diminuiu OU diminuíram) muito.
13. A quantidade de produtos \_\_\_\_\_ (é suficiente OU são suficientes).
14. Um de nós dois \_\_\_\_\_ (deve OU devemos OU devem) viajar a São Paulo na próxima semana.
15. Um deles \_\_\_\_\_ (vai OU vão) ter de morar na Inglaterra.
16. Nenhum dos candidatos \_\_\_\_\_ (desistiu OU desistiram).
17. Qual de nós \_\_\_\_\_ (fará OU faremos) o trabalho?
18. Quem dentre eles \_\_\_\_\_ (assinará OU assinarão) o contrato?
19. Um de nós \_\_\_\_\_ (leu OU lemos) o livro.
20. Muitos de nós \_\_\_\_\_ (leram OU lemos) o livro.

#### Caso 4 – Com partitivos (parte, maioria, metade...)

Rigorosamente o verbo deve concordar no singular:

“Grande parte dos alunos já SAIU”;

“A maioria dos problemas ainda não FOI RESOLVIDA”;

“Metade dos convocados já ESTÁ em Teresópolis”.

A concordância (atrativa) no plural com o especificador é aceitável:

“Grande parte dos alunos já SAÍRAM”;

“A maioria dos problemas ainda não FORAM RESOLVIDOS”;

“Metade dos convocados já ESTÃO em Teresópolis”.

#### Caso 5 – Com coletivos (grupo, bando, manada...)

Rigorosamente o verbo deve concordar no singular:

“Um bando de aves POUSOU no fio”;

“Uma manada de búfalos SURGIU ao longe”.

A concordância (atrativa) no plural com o especificador é aceitável:

“Um bando de aves POUSARAM no fio”;

“Uma manada de búfalos SURGIRAM ao longe”.

#### Caso 6 – Com CERCA DE, PERTO DE, POR VOLTA DE, EM TORNO DE...

O verbo concordará obrigatoriamente com o núcleo plural:

“Cerca de duzentas pessoas COMPARECERAM à festa”;

“Por volta de quinhentas crianças já FORAM VACINADAS”.

Exercício 3 – Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

21. A maioria dos inscritos \_\_\_\_\_ (compareceu OU compareceram) à prova.
22. Boa parte dos torcedores já \_\_\_\_\_ (está OU estão) no estádio.
23. Quase a metade dos convocados já \_\_\_\_\_ (chegou OU chegaram) a Teresópolis.
24. A maioria dos senadores \_\_\_\_\_ (ficou revoltada OU ficaram revoltados).
25. Dos entrevistados, a maioria \_\_\_\_\_ (negou OU negaram).
26. Grande parte dos problemas já \_\_\_\_\_ (está resolvida OU estão resolvidos).
27. Mais da metade dos alunos \_\_\_\_\_ (foi reprovada OU foram reprovados).
28. Um bando de marginais \_\_\_\_\_ (fugiu OU fugiram) ontem à noite.
29. O bando já \_\_\_\_\_ (está preso OU estão presos).
30. Um grupo de empresários \_\_\_\_\_ (viajou OU viajaram) com o Presidente.
31. Uma manada de bois \_\_\_\_\_ (foi vendida OU foram vendidos).
32. Uma série de casos ainda não \_\_\_\_\_ (foi resolvida OU foram resolvidos).
33. Cerca de dez mil pessoas \_\_\_\_\_ (estava OU estavam) na Cinelândia.
34. Por volta de cem empregados \_\_\_\_\_ (foi demitida OU foram demitidos).
35. Mais de R\$ 2 bilhões \_\_\_\_\_ (está OU estão) à disposição.

Caso 7 – Com os pronomes QUE e QUEM

Com o pronome relativo QUE, o verbo concorda com o antecedente:

“Fui eu que FIZ o trabalho”;

“Fomos nós que FIZEMOS o trabalho”.

Com o pronome QUEM, embora alguns autores aceitem a concordância com o antecedente, o mais recomendável é que a concordância seja feita na terceira pessoa do singular:

“Fui eu quem FEZ o trabalho”;

“Fomos nós quem FEZ o trabalho”;

“Quem FEZ o trabalho fomos nós”.

Com UM DOS...QUE, embora alguns autores aceitem a concordância no singular, o mais recomendável é que a concordância seja feita no plural:

“Ele é um dos que FIZERAM o trabalho”;

“Ela é uma das atriz que FORAM PREMIADAS no festival de Gramado”.

Exercício 4 – Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

36. Fui eu que \_\_\_\_\_ (assinei OU assinou) o contrato.
37. Fui eu quem \_\_\_\_\_ (assinei OU assinou) o contrato.
38. Quem \_\_\_\_\_ (assinou OU assinei) o contrato fui eu.
39. Fomos nós que \_\_\_\_\_ (assinou OU assinamos OU assinaram) o contrato.
40. Fomos nós quem \_\_\_\_\_ (assinou OU assinamos) o contrato.
41. Ele é um dos advogados que \_\_\_\_\_ (assinou OU assinaram) o contrato.
42. Convidaram uma das atrizes que \_\_\_\_\_ (trabalha OU trabalham) nesta peça teatral.
43. Ela é uma das que \_\_\_\_\_ (testemunhou OU testemunharam) o fato.
44. Ele é um dos que \_\_\_\_\_ (viajou OU viajaram) para a China.
45. Um dos jogadores que \_\_\_\_\_ (foi convocado OU foram convocados) ainda não \_\_\_\_\_ (chegou OU chegaram) ao Rio de Janeiro.
46. A maioria dos deputados que \_\_\_\_\_ (foi eleita OU foram eleitos) neste ano já \_\_\_\_\_ (está OU estão) em Brasília.
47. O grupo de turistas que \_\_\_\_\_ (chegou OU chegaram) ontem \_\_\_\_\_ (é formado OU são formados) por franceses.

Caso 8 – Com frações

Rigorosamente o verbo deve concordar com o numerador:

“Um quinto FOI ENTREGUE ao rei”;

“Três quintos FORAM ENTREGUES ao rei”.

A concordância atrativa com o especificador é aceitável:

“Um quinto das nossas riquezas FOI ENTREGUE ou FORAM ENTREGUES ao rei”;

“Três quintos da sua riqueza FORAM ENTREGUES ou FOI ENTREGUE ao rei”.

Caso 9 – Com milhão, bilhão, trilhão...

O verbo concorda com o núcleo:

“Um milhão FOI GASTO”;

“Dois milhões FORAM GASTOS”.

Quando houver especificador, o verbo pode concordar no singular ou preferencialmente no plural:

“Um milhão de dólares FOI GASTO ou FORAM GASTOS no projeto”.

Caso 10 – Com percentagens

O verbo concorda com a percentagem:

“Somente 1% não COMPARECEU à prova”;

“Somente 2% não COMPARECERAM à prova”.

Quando houver especificador, o verbo pode concordar com a percentagem ou preferencialmente com o especificador:

“Somente 1% dos alunos não COMPARECEU ou COMPARECERAM à prova”;

“Somente 2% da turma não COMPARECERAM ou COMPARECEU à prova”.

Se a percentagem estiver determinada, o verbo deverá concordar obrigatoriamente com a percentagem:

“Estes 10% da turma FORAM REPROVADOS”;

“Os restantes 90% da turma FORAM APROVADOS com louvor”.

Exercício 5 – Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

- 48.Um terço não \_\_\_\_\_ (compareceu OU compareceram) à reunião.
- 49.Dois terços \_\_\_\_\_ (compareceu OU compareceram) à reunião.
- 50.Um quinto da turma \_\_\_\_\_ (faltou OU faltaram) às provas.
- 51.Dois quintos dos alunos \_\_\_\_\_ (foi aprovado OU foram aprovados).
- 52.Um quarto dos problemas já \_\_\_\_\_ (está resolvido OU estão resolvidos).
- 53.Dos nossos problemas, um quarto já \_\_\_\_\_ (está resolvido OU estão resolvidos).
- 54.Dois terços da frota não \_\_\_\_\_ (está OU estão) circulando.
- 55.Da frota, dois terços não \_\_\_\_\_ (está OU estão) circulando.
- 56.Da nossa frota de ônibus, somente um terço \_\_\_\_\_ (está OU estão) circulando.
- 57.Um milhão de crianças \_\_\_\_\_ (vive OU vivem) na miséria.
- 58.Um bilhão de reais já \_\_\_\_\_ (foi gasto OU foram gastos) para resolver o problema.
- 59.Para enfrentar esse problema, um milhão já \_\_\_\_\_ (foi gasto OU foram gastos).
- 60.Meio milhão de crianças \_\_\_\_\_ (foi vacinado OU foram vacinadas) neste domingo.
- 61.Mais de um milhão de doses de vacina \_\_\_\_\_ (será retirado OU serão retiradas) do mercado.
- 62.Neste ano, já \_\_\_\_\_ (foi vendido OU foram vendidos) um milhão de carros populares.
- 63.\_\_\_\_\_ (Foi gasto OU foram gastos) R\$ 1,5 milhão (um milhão e quinhentos mil reais).
- 64.Somente 1% \_\_\_\_\_ (será descontado OU serão descontados).
- 65.Somente 2% \_\_\_\_\_ (será descontado OU serão descontados).
- 66.\_\_\_\_\_ (Será descontado OU serão descontados) 10%.
- 67.Somente 1,5% do povo brasileiro \_\_\_\_\_ (é OU são) contra o horário de verão.
- 68.15% dos brasileiros não \_\_\_\_\_ (decidiu OU decidiram) o seu voto.
- 69.15% do povo brasileiro não \_\_\_\_\_ (decidiu OU decidiram) o seu voto.
- 70.Apenas 1% dos brasileiros ainda não \_\_\_\_\_ (votou OU votaram).
- 71.Apenas 1% das crianças brasileiras não \_\_\_\_\_ (foi vacinado OU foram vacinadas).
- 72.Apenas 5% da população carioca \_\_\_\_\_ (votou OU votaram) nele.
- 73.O certo é que 12% do imposto \_\_\_\_\_ (vai OU vão) para os municípios.
- 74.Dizem que 20% da mata já \_\_\_\_\_ (está destruída OU estão destruídos).
- 75.Neste vilarejo, 30% das mulheres estão \_\_\_\_\_ (grávidos OU grávidas).
- 76.Já \_\_\_\_\_ (foi chamado OU foram chamados) 80% do eleitorado.
- 77.Os demais 40% da população argentina \_\_\_\_\_ (é OU são) a favor da nova proposta.
- 78.Os restantes 10% do eleitorado ainda não \_\_\_\_\_ (compareceu OU compareceram) às urnas.

Caso 11 – Com pronomes de tratamento

O verbo concorda na terceira pessoa:

“Vossa Senhoria já PODE ASSINAR o contrato”;  
“Vossa Majestade já DECIDIU o que vai fazer neste caso?”.

Exercício 6 - Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

79. Vossa Excelência \_\_\_\_\_ (deve OU deveis) comparecer à cerimônia.  
80. Vossas Excelências \_\_\_\_\_ (deveis OU devem) comparecer à cerimônia.  
81. Sua Excelência \_\_\_\_\_ (deve OU deveis) comparecer à cerimônia.

Caso 12 – Com a partícula apassivadora SE

O verbo concorda com o sujeito passivo:

“ALUGA-SE este apartamento”;  
“ALUGAM-SE apartamentos”;  
“Ainda não SE DESCOBRIU a causa da sua morte”;  
“Ainda não SE DESCOBRIRAM os motivos de sua decisão”.

Caso 13 – Com partícula de indeterminação do sujeito SE

O verbo fica obrigatoriamente no singular:

“PRECISA-SE de operários”;  
“Não SE DEVE CONFIAR em estranhos”;  
“Aqui SE VIVE com mais segurança”.

Exercício 7 - Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

82. \_\_\_\_\_ (Conserta-se OU consertam-se) eletrodomésticos.  
83. \_\_\_\_\_ (Procura-se OU procuram-se) os culpados.  
84. O governo é favorável a que se \_\_\_\_\_ (taxe OU taxem) as propriedades improdutivas.  
85. Ainda não se \_\_\_\_\_ (fez OU fizeram) os estudos solicitados.  
86. Ainda não se \_\_\_\_\_ (atingiu OU atingiram) as metas estabelecidas pelo governo.  
87. Numa final não se \_\_\_\_\_ (admite OU admitem) erros desse tipo.  
88. \_\_\_\_\_ (Devem-se OU deve-se) evitar discussões inúteis.  
89. \_\_\_\_\_ (Há OU hão) de se conquistar vários títulos.  
90. \_\_\_\_\_ (Aluga-se OU alugam-se) quarto para homens solteiros.  
91. \_\_\_\_\_ (Precisa-se OU precisam-se) de atendentes.  
92. Não se \_\_\_\_\_ (necessita OU necessitam) mais de todos esses documentos.  
93. Não se \_\_\_\_\_ (pode OU podem) acreditar em tantas mentiras.  
94. \_\_\_\_\_ (Deve-se OU devem-se) aspirar a cargos mais altos.  
95. Nestas terras se \_\_\_\_\_ (morre OU morrem) de frio e de fome.  
96. Nas cidades do sul se \_\_\_\_\_ (vive OU vivem) melhor.

Caso 14 – Com verbos que expressam fenômenos da natureza

A concordância deve ser feita no singular. O plural só será possível se o verbo for usado no sentido figurado:  
“CHOVIA sempre aos sábados”;

“Durante as reuniões, CHOVIAM palavrões”;  
“GEOU durante sete dias”;  
“Os moradores TROVEJAVAM contra o prefeito”.

Exercício 8 - Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

97. \_\_\_\_\_ (Choveu OU choveram) durante três dias e três noites.  
98. \_\_\_\_\_ (Ventava OU ventavam) todos os dias.  
99. Aqui \_\_\_\_\_ (faz OU fazem) invernos rigorosíssimos.  
100. \_\_\_\_\_ (Choveu OU choveram) pedras sobre o assaltante.  
101. Seus olhos \_\_\_\_\_ (relampejava OU relampejavam) de raiva.

Caso 15 – Com sujeito composto

O verbo concorda no plural:

“O vizinho e a irmã FORAM à praia”;

A primeira pessoa predomina sobre as demais (eu e tu = nós / eu e ele = nós):  
“Eu e minha irmã FOMOS à praia”;

Com sujeito composto posposto, a concordância atrativa é aceitável:  
“FOMOS ou FUI eu e minha irmã”.

Exercício 9 – Assinale a opção que completa corretamente a lacuna das frases abaixo:

102. Gradativamente, a pornografia e a permissividade \_\_\_\_\_ (foi OU foram) aumentando na nossa cidade.

103. Não nos \_\_\_\_\_ (falta OU faltam) dedicação e força.

104. Não \_\_\_\_\_ (importa OU importam) neste caso a porcentagem exata e o método adotado.

105. O presidente do Uruguai e sua comitiva já \_\_\_\_\_ (chegou OU chegaram).

106. O presidente do Uruguai com sua comitiva já \_\_\_\_\_ (chegou OU chegaram).

107. O presidente do Uruguai, com sua comitiva, já \_\_\_\_\_ (chegou OU chegaram).

108. Tanto o aluno quanto o professor \_\_\_\_\_ (foi suspenso OU foram suspensos).

109. Não só o aluno mas também o professor \_\_\_\_\_ (foi suspenso OU foram suspensos).

110. O professor, assim como o aluno, \_\_\_\_\_ (foi suspenso OU foram suspensos).

111. Nem o aluno nem o professor \_\_\_\_\_ (foi suspenso OU foram suspensos).

112. Eu e os auditores \_\_\_\_\_ (assinei OU assinou OU assinamos) o relatório.

113. Eu, com minha equipe, \_\_\_\_\_ (viajei OU viajou OU viajamos) para Brasília.

114. Eu com minha equipe \_\_\_\_\_ (viajei OU viajou OU viajamos) para Brasília.

115. Tu e a tua equipe \_\_\_\_\_ (tendes OU têm) de viajar.

116. Você e a sua equipe \_\_\_\_\_ (tem OU tendes OU têm) de viajar amanhã.

Caso 16 - Com a conjunção OU

Se houver idéia de exclusão, o verbo concorda com o mais próximo:  
“Ou você ou o diretor TERÁ DE IR a São Paulo amanhã”;

Se não houver idéia de exclusão (OU = E/OU), a concordância é facultativa:  
“O gerente financeiro ou o contador PODE ou PODEM RESOLVER o caso”;

Se houver idéia aditiva (OU = E), o verbo concorda no plural:  
“Futebol ou carnaval FAZEM a alegria do brasileiro com a mesma intensidade”.

Exercício 10 – Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases abaixo:

117. Ou o diretor ou o gerente \_\_\_\_\_ (deve OU devem) ir à reunião com o cliente.

118. Ou eu ou você \_\_\_\_\_ (terá OU terei OU teremos OU terão) de ir a São Paulo.

119. O diretor ou o gerente \_\_\_\_\_ (pode OU podem) assinar este documento.

120. Dinheiro ou cheque \_\_\_\_\_ (resolve Ou resolvem) o problema dele.

121. O pintor ou o escultor \_\_\_\_\_ (merece OU merecem) igualmente o prêmio.

Caso 17 - Com sujeito composto por infinitivos:

A concordância é facultativa. A preferência é o uso do verbo no singular:  
“Sorrir e balançar a cabeça não RESOLVE (ou RESOLVEM) seu problema”;

Se os infinitivos forem antônimos, o verbo concorda no plural:  
“Rir e chorar FAZEM parte da vida”;

Se os verbos estiverem substantivados, o plural é obrigatório:  
“O entrar e o sair da sala ATRAPALHARAM muito o palestrante”.

Exercício 11 – Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase abaixo:

122. Nadar e correr \_\_\_\_\_ (faz OU fazem) bem à saúde.
123. Fumar e beber \_\_\_\_\_ (faz OU fazem) mal à saúde.
124. Beber e dirigir \_\_\_\_\_ (é OU são) suicídio.
125. Subir e descer o morro \_\_\_\_\_ (faz OU fazem) parte do seu cotidiano.
126. O olhar e o caminhar \_\_\_\_\_ (marca OU marcam) sua personalidade.

Caso 18 – Com o verbo HAVER:

O verbo HAVER, no sentido de “existir” ou de “acontecer”, é impessoal (=sem sujeito). Deve ser usado sempre no singular:

“HÁ muitas pessoas na reunião”;

“Sempre HOUVE muitos acidentes nesta esquina”.

Exercício 12 – Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases abaixo:

127. \_\_\_\_\_ (Existia OU existiam) muitos problemas para resolver.
128. \_\_\_\_\_ (Havia OU haviam) muitos problemas para resolver.
129. \_\_\_\_\_ (Deve OU devem) existir dúvidas.
130. \_\_\_\_\_ (Deve OU devem) haver dúvidas.
131. \_\_\_\_\_ (Aconteceu OU aconteceram) alguns incidentes.
132. \_\_\_\_\_ (Houve OU houveram) alguns incidentes.
133. No próximo concurso, \_\_\_\_\_ (haverá OU haverão) muitos inscritos.
134. No próximo concurso, \_\_\_\_\_ (vai OU vão) haver muitos inscritos.
135. Ninguém acreditava que \_\_\_\_\_ (houvesse OU houvessem) tantos inscritos.
136. Ninguém acreditava que \_\_\_\_\_ (pudesse OU pudessem) haver tantos inscritos.
137. Ninguém acreditava que \_\_\_\_\_ (houvesse OU houvessem) ocorrido tantos acidentes.
138. Ele não imaginava que \_\_\_\_\_ (tivesse OU tivessem) existido tantas dúvidas.
139. Eles disseram que \_\_\_\_\_ (havia OU haviam) feito o possível.
140. A verdade é que não \_\_\_\_\_ (há OU hão OU existe OU existem) mais dúvidas a respeito do caso.
141. O fato é que \_\_\_\_\_ (houve OU houveram OU aconteceu OU aconteceram) dois acidentes.

Caso 19 - Com os verbos HAVER e FAZER (= tempo decorrido):

Os verbos HAVER e FAZER, quando se referem a tempo decorrido, são impessoais (sem sujeito). Devem ser usados sempre no singular:

Exercício 13 – Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases abaixo:

142. Só nos veremos daqui \_\_\_\_ (a OU há) duas semanas.
143. Não nos vemos \_\_\_\_ (a OU há OU hão) duas semanas.
144. Não nos vemos \_\_\_\_ (faz OU fazem) duas semanas.
145. Não nos víamos \_\_\_\_ (há OU havia OU haviam) duas semanas.
146. \_\_\_\_\_ (Faz OU fazia OU faziam) duas semanas que não nos víamos.
147. Já \_\_\_\_\_ (deve OU devem) haver duas horas que ela saiu.
148. \_\_\_\_\_ (Vai OU vão) fazer duas horas que ela saiu.
149. \_\_\_\_\_ (Está OU estão) fazendo dez anos que ele morreu.
150. O Flamengo não vence o São Paulo \_\_\_\_ (há OU havia OU fazia OU faziam) três anos.
151. O Flamengo não vencia o São Paulo \_\_\_\_ (há OU havia OU fazia OU faziam) três anos.

Caso 20 - Com o verbo SER (= tempo e distância):

Concorda com a palavra seguinte:

“É 1h”;

“SÃO 2h”.

Exercício 14 – Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases abaixo:

152. \_\_\_\_\_ (É OU são) 1h da madrugada.

153. \_\_\_\_ (É OU são) 13h.  
 154. \_\_\_\_ (É OU são) 12h30.  
 155. \_\_\_\_ (É OU são) meio-dia e meia.  
 156. \_\_\_\_ (É OU são) 1h50.  
 157. \_\_\_\_ (É OU são) 10 para as 2h.  
 158. Quando ele chegou, \_\_\_\_ (deveria OU deveriam) ser 11h.  
 159. Daqui a pouco, \_\_\_\_ (vai OU vão) ser meia-noite.  
 160. Até o aeroporto, \_\_\_\_ (é OU são) 25 quilômetros.  
 161. Até o vilarejo, \_\_\_\_ (deve OU devem) ser 60 quilômetros.  
 162. \_\_\_\_ (Será OU serão) 26 horas de espera.  
 163. Hoje \_\_\_\_ (é OU são) 26 de junho.  
 164. Hoje \_\_\_\_ (é OU são) dia 26 de junho.

Caso 21 - Com o verbo SER:

O verbo SER, a princípio, pode concordar com o sujeito ou com o predicativo:  
 "Tudo É ou SÃO flores";

A preferência é a concordância no plural:  
 "Sua maior reclamação são os atrasos";

O verbo SER concorda com o pronome pessoal:  
 "O professor sou eu";

As expressões É POUCO, É MUITO, É DEMAIS, É O QUE... são invariáveis:  
 "Um é pouco, dois é bom e três é demais";

Nas frases interrogativas, o verbo SER concorda com o predicativo:  
 "Quem eram os candidatos?"

Exercício 15 – Assinale a opção que completa corretamente as lacunas das frases abaixo:

165. Tudo \_\_\_\_ (é OU são) hipóteses.  
 166. O maior problema do Rio de Janeiro \_\_\_\_ (é OU são) as chuvas de verão.  
 167. A prioridade do governo \_\_\_\_ (é OU são) os pobres.  
 168. A solução para os problemas do Vasco \_\_\_\_ (será OU serão) Edmundo e Romário.  
 169. O resultado da pesquisa \_\_\_\_ (foi OU foram) números assustadores.  
 170. Estes dados \_\_\_\_ (é OU são) parte de um relatório confidencial.  
 171. Estes contratos \_\_\_\_ (é OU são) a última esperança da empresa.  
 172. O escolhido \_\_\_\_ (foi OU fui) eu.  
 173. O responsável \_\_\_\_ (vai OU vou) ser eu.  
 174. Os escolhidos \_\_\_\_ (podem OU podemos) ser nós.  
 175. Ele é forte, mas não \_\_\_\_ (é OU são) dois.  
 176. Nós não \_\_\_\_ (são OU somos) vocês.  
 177. Dois jogos \_\_\_\_ (é OU são) pouco para recuperar a forma.  
 178. Mil dólares \_\_\_\_ (é OU são) muito por este trabalho.  
 179. Dez quilômetros \_\_\_\_ (é OU são) demais para mim.  
 180. Inimigos \_\_\_\_ (é OU são) o que não nos falta.  
 181. Dúvidas \_\_\_\_ (é OU são) o que mais nós temos.  
 182. Eleições diretas \_\_\_\_ (era OU eram) o que o povo queria.  
 183. Quem \_\_\_\_ (é OU são) os responsáveis?  
 184. Que \_\_\_\_ (é OU são) seis meses?  
 185. Quem \_\_\_\_ (foi OU foram) os convocados?  
 186. Quem \_\_\_\_ (foi OU foram) às reuniões?

